

A MENINA SUBIU DO RELES "DANCING" PARA OS GRANDES ESTÚDIOS
E O JUIZADO DE MENORES, QUE FOI INDIFERENTE À CARREIRA DA RAINHA DO RÁDIO, SÓ HOJE SE LEMBRA

DE PROIBI-LA DE CANTAR
NUMA "BOITE" DECENTE

A MULHER TATUADA FOI MORTA PELO AMANTE

Alzira de Oliveira Era Uma Espécie de Corretora da Prostituição, no Campo do "Cai Duro", na Pavuna Onde Seu Corpo Foi Encontrado Crivado de Facadas



corpo de Alzira de Almeida, assassinada pelo seu amante Orivaldo, no campo do "Cai Duro", na Pavuna, local infestado por indivíduos da pior espécie

NA PAVUNA, infeliz localidade carioca entregue aos malfetores e às mulheres de vida fácil, existe determinado local, cuja denominação diz bem da sua finalidade para os que trilham a senda do crime: "Campo Cai Duro". Fica cerca de duzentos metros da barra: e a pinguela que une o referido

município a São João de Meriti é um constante perigo às famílias, devido aos inúmeros assaltos e outras cenas de banditismo que ali se sucedem. Ainda do domingo último, uma infeliz decalada foi esfaqueada no "Campo Cai Duro", vindo a falecer quando recebia curativos no Hospital Getúlio Vargas. Ninguém assistiu à estúpida cena

de sangue e parecia que o crime ficaria, como tantos outros ali ocorridos, insolúvel.

FIO DA MEADA

Todavia, nossa reportagem no local, colheu valiosos elementos que poderão servir à polícia. De início, levantou-se a vida pregressa da vítima, que tinha o nome de Alzira de Oliveira. (Conclui na 4.ª página)



A foto acima foi feita, no "decê" do navio da linha da Viação, "SS Brasil", numa segunda-feira de Carnaval. A dançarina, em trajes de rumba, é hoje a Rainha do Rádio. Na época, muito mais jovem, cantava numa gafelha, mas o Juizado de Menores nunca se importou em isso.

TRIO MONSTRUOSO

TRIPUDIANDO SOBRE POBRES DESGRAÇADOS

Bucho Verde Temperado Com Capim ou Uma Sardinha Para Cada Detento — Verdadeiro Campo de Concentração a Casa de Detenção do Estado do Rio — Verbas Vultosas Desaparecem Misteriosamente

Das mais graves é a denúncia que chegou ao nosso conhecimento sobre o tratamento que está sendo dispensado aos presos da Casa de Detenção do Estado do Rio, que ali vivem sob um cruel regime de verdadeira miséria e fome, sem que o diretor daquela Casa tome conhecimento do fato.

O estado em que se encontram os numerosos homens que

para ali foram saldar uma dívida para com a sociedade é, verdadeiramente, indescritível. Fome e miséria formam, com os guardas da prisão, um perfeito trio contra o qual não há resistência física. Mesmo os mais fortes são vencidos pela debilidade orgânica. A alimentação assemelha-se a de um campo de concentração. As terças-feiras é servido bucho

verde, cuja limpeza, deficiente, traz, a título de tempero, ate cupim. Sábado o "menu" é o mesmo. Nos outros dias, os estomagos famintos são obrigados a contentar-se com carne de vaca fervida ou uma sardinha para cada preso. Esta é a farta alimentação que a poluída verba estadual lhes garante. (Conclui na 4.ª página)

A DENÚNCIA CONTRA O MINISTRO ARANHA

"Tudo Indica Que Essa Exdrúxula Denúncia Está de Antemão Condenada a um Arquivamento Pela Sua Improcedência" — Diz Tenório Cavalcanti Sobre a Denúncia Contra o Ministro da Fazenda Apresentada Pelo Juiz de Uma Das Varas Cíveis do Distrito Federal — (Artigo na 3.ª Página)

CAUSOU espanto a notícia de que o Juizado de Menores proibiu a cantora Angela Maria de atuar, como grande artista que o é, nas "boites" da cidade, por ser de menor idade, ou seja, não haver ainda completado os seus 21 anos. O ato do magistrado não só foi mal recebido. Produziu o único resultado esperado. O povo está revoltado, notadamente porque a brilhante intérprete de nossa música popular é hoje adm- (Conclui na 4.ª página)

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MAIO DE 1954 ★ N. 72

DESCOBERTO O ESTRANGULADOR DE RENÉE

MAS PERDURA O MISTÉRIO QUANTO AO MÓVEL DO CRIME — O ASSASSINO SERIA UM ITALIANO ASSOCIADO A UM POLONÊS E AMIGO DO MARIDO



O sr. Mozart Lago dispensou uma homenagem

Falando à imprensa, o delegado Fernando Bastos declarou haver sido descoberto o autor do estrangulamento de Renée Aboad Beck. O matador da bela francesa é um indivíduo de nacionalidade italiana, chamado Luigi Alessandro Marchesi, com 27 anos de idade. Marchesi, conhecido pela alcunha de "Alex", veio para o Brasil a bordo do navio "Isabella Viola", como mecânico. Aqui chegando, infiltrou-se nos meios cinegrafistas, dizendo-se conhecedor dessa arte.

A POLÍCIA NO ENCALÇO DO DESUMANO ESTRANGULADOR

ração e artistas do rádio e do teatro. Depois, no entanto, da morte de Renée, não mais fora visto ali, fato que aumentou as

suspeitas da polícia. Sabe-se, também, que Marchesi conhecia Renée, com quem, aliás, vivera um romance e muitas vezes ti-

vera cenas de ciúme. Tudo isto foi murmurado na hora do sepultamento da francesa.

SÓCIO DE UM POLONÊS NUMA FILMAGEM NO NORTE DO PAÍS

Ultimamente, vinha "Alex" falando, nas rodas do "Vermelhinho", de uma filmagem que iria fazer no norte do país, sobre história de "gangster" americano que vinha para o Brasil, vivendo aqui uma grande aventura. Como ninguém acreditasse nas suas possibilidades, Marchesi andou dizendo ter-se associado a um polonês, tudo fazendo crer que seja o próprio esposo de Renée, Johann Beck. Pelo exposto, a polícia já sabe o nome de quem executou o terrí-

(Conclui na 4.ª página)



Eletrocutado o colegial quando regressava do colégio.

ELETROCUTADO O COLEGIAL QUANDO REGRESSAVA DA ESCOLA

O Fio de Alta Tensão Partiu-se, Envolvendo o Menino — Cenas Pungentes Assistidas Por Toda a Vizinhança — Desespero de Mãe

No Encantado, ocorreu, ontem, lamentável acidente, cuja

vítima foi um colegial, morto na ocasião em que voltava da escola para casa. Seus pais, o aguardavam para cobrir-lhe de beijos e carinhos, como habi-

tualmente o faziam. O garoto, único filho, era o centro de todas as atenções da família. Os que acompanharam os lances dramáticos do estúpido aconte-

cimento, não puderam esconder uma lágrima.

VOLTAVA DA ESCOLA

Mário, de 10 anos, filho do casal Mario Foras Martins e d. Floripes Abreu Martins, com quem residia à rua Dionísio Fernandes n. 456, fundos, no Encantado, regressava da Escola Rio Grande do Sul, da qual era aluno. Vinha despreocupado pensando naturalmente em seus brinquedos.

Ao aproximar-se do número (Conclui na 8.ª página)



CANTANDO E RINDO

Na ansia de multiplicar seus cruzeiros, dois lusitanos, que fizeram suas economias empurrando "carrinho de mão", associaram-se a um guitarrista, para a alteração de células, aumentando-lhes o valor. Acabaram leçados e presos.

Para obter a Guitarra, que "trabalhão" do diabo! Invéz de Casa da Noeda, De novo, burro sem rabo... (Conclui na 4.ª página)

O DASP EM APUROS

Os Candidatos Vão Pedir a Anulação Das Provas de Bibliotecário

Os concursos organizados pelo DASP, sempre mereceram admiração e respeito, sendo raríssimas as declamações, ninguém ousando discutir os resultados a que chegavam os examinadores escolhidos.

BIBLIOTECÁRIO

(Conclui na 4.ª página)

Cozinha de primeira ordem — Salão confortável — Com instalações modernas — Ar refrigerado

RESTAURANTE REGIO

Excelente sortimento de vinhos Nacionais — Estrangeiros

RUA CHILE, 33 — Em frente à Galeria Cruzeiro RIO DE JANEIRO — BRASIL FONE — 42-7248

GRAVES IRREGULARIDADES NA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Grande Repercussão, na Câmara, de um Pedido de Informações do Deputado Heitor Beltrão



Sr. Heitor Beltrão

O deputado Heitor Beltrão requereu, por intermédio da Mesa da Câmara dos Deputados, uma série de informações ao Ministério do Trabalho, a respeito dos fins da C. I. S. O representante udenista fez 28 perguntas, todas mostrando um sem número de irregularidades verificadas no funcionamento da Comissão do Imposto Sindical, começando por querer saber se o regulamento desse órgão foi aprovado pela portaria ministerial n. 165, de 11 de dezembro de 1953, assunto da competência do Presidente da República. Termina perguntando porque o Serviço de Recreação encontra-se sob domínio administrativo. Todos os 28 itens tiveram grande repercussão na Câmara Baixa.

PARTIU-SE AO MEIO O NAVIO "MONTE ALEGRE"

Ontem, nas proximidades do porto de "Punta del Este", o

Estamos seguramente informados de que o salário-mínimo a ser decretado hoje, será de Cr\$ 10,00, à hora.

Venceu assim o parecer Oswaldo Aranha que garante o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 para os que trabalharem 8 horas diárias, nos 26 dias do mês.

O Vilagran Cabrita Vai Construir a Ponte

(TEXTO NA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA)



CANCELA DE BENFICA FORNECEDORA DE HOSPITAIS E CEMITERIOS — Há muito tempo que a população de Benfica, luta para que a Estrada de Ferro Central do Brasil, ou a Prefeitura mande construir um viaduto na passagem de nível existente na Rua Ana Nery. Ali várias vidas foram sorvidas pelas composições em trânsito. Há uma semana em que um acidente fatal ali não se verificou. O povo pacífico continua vendo morrer seus entes mais queridos, por culpa única e exclusiva do descaso municipal aliado a má vontade da EFCSB.

Câmbio Para o Abastecimento de Água

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito levou ao conhecimento do Presidente da República que em sua última reunião foi autorizada a concessão de cobertura cambial para importação de materiais e equipamentos necessários ao prosseguimento do serviço de captação e adução de água para abastecimento do Distrito Federal.

Cumprindo a recomendação presidencial e na base das especificações apresentadas pela Prefeitura desta capital, a SUMOC autorizou a concessão de câmbio nos valores de 1.329.900 dólares, 284.900 libras e 187.000 francos suíços.

MUNICIPIOS FLUMINENSES

(Conclusão da 3.ª página)

O Pai dos Burros embaixo do arco, zarpando para a casa do varão, onde o paciente parou. O nome não é alifante, e sim, elefante. Elefante com "a" e avestruz.

NILOPOLIS

Rua entulhada de lixo.

NILOPOLIS, 30 (De Antonio Lemos, nosso representante) —

Há muito que vinhamos sendo convidados a visitar a rua João Pessoa, uma das artérias bem movimentadas deste município, pois os moradores dali, justamente revoltados, queriam mostrar ao repórter o estado deplorável em que se encontra atualmente aquela rua.

Apesar do progresso do município, a Prefeitura não volta suas vistas para lá, a não ser quando alguém ordena que o lixo deste município seja derramado na via pública para entupir a buraqueira.

"DE SURPRESA" MELHOR

Apenas prometemos atender o convite dos moradores, mas não marcamos o dia nem a hora para ali estarmos.

Na manhã de ontem, rumamos para o local indicado. Contatamos a veracidade da denúncia. A rua transformada em lixaria, buraqueira medonha, lama por toda parte, e o que é mais grave, uma caraca da Prefeitura a deitar lixo infecto no leito da rua, num grande menepreso aos moradores.

Não sabemos de onde partem as ordens para que os buracos sejam entulhados de lixo, pois não acreditamos que o sr. prefeito local, sabendo que esta medida atenta contra a saúde dos moradores daquela artéria, preferisse uma ordem desta natureza.

Os moradores da rua João Pessoa esperam que o sr. Prefeito visite o trecho próximo a Augusto Paris, para constatar quanta calamidade ali existe, e naturalmente tomar providências que venham a sanar este mal-estar.

CÂMARA DE VEREADORES

(Conclusão da 3.ª página)

lugares da Superintendência, o vereador Paes Leme aparece em

chamada a proposição como "projeto do Paes Leme".

Desde a madrugada de ontem, segundo informações de um trabalhista, aquele legislador passou a telefonar para todos, encarecendo a necessidade de estarem presentes às 14 horas, a fim de acabarem com a questão do Metropolitano, adiantando o mesmo, se esta a palavra de ordem do prefeito.

Porém, não surgiu efeito tais recursos, os compromissados não atenderam, deixando o líder da Superintendência raivoso.

CONTRA O P.S.D. — Enxerando mais de perto a situação, segundo apuramos, resolveu o PSD romper com o

prefeito, fechando a questão em torno do projeto do Metropolitano, dando instruções a seus representantes que votem contra.

Assim, na sessão de segunda-feira próxima, ocupará a tribuna o sr. Alvaro Dias, líder da bancada, lendo importante documento de autoria do sr. Amarel Peixoto, presidente do partido, esclarecendo as razões que levaram a agremiação tomar tal atitude, bem como fazendo um relato de qual interesse que defende o governo, com relação ao Metrô.

Epidemia de "Para-Bras" Atômicos

NOVA YORK, 30 (AFP) —

A epidemia de "para-bras atomizados", que faz algumas semanas está grassando nos Estados Unidos, atingiu, ontem, durante o Porto de Havre de Grace, no Estado de Maryland.

Fato curioso, somente foram atingidos os veículos guardados a noite em garagens ao ar livre, mas não número, perto de 250, não deixou de preocupar seriamente a polícia e a população da cidade.

Sabe-se que em várias regiões dos Estados Unidos os proprietários de automóveis vêm tendo seus para-bras perfurados ou quebrados, às vezes em sua presença, sem que se possa explicar a causa e por isso declaram que os para-bras haviam sido "atomizados".

INTENSIFICADA CADA VEZ...

(Conclusão da 3.ª página)

xilares, dos sindicatos operários, e do funcionalismo deste Instituto.

O Sindicato, mandatário de vigilância e defesa dos interesses operários, deve constituir também um órgão auxiliar, que aconselha, denuncia e orienta. O valor de sua cooperação será de inestimável importância no cômputo final das realizações deste órgão.

As aspirações dos trabalhadores que sustentam esta entidade são por certo as mesmas que mantêm as angústias das classes proletárias em geral.

São as condições econômicas que transformaram a alimentação, a habitação, a vida em suma, numa reivindicação social que não pode ser ignorada. Infelizmente não podemos vencer o desequilíbrio da economia mundial (desmantelada pela guerra) nem superar estas condições que geraram o aumento astronômico do custo de vida.

São problemas que escapam ao nosso poder e nossa atribuição. Mas, dentro destas limitações, procuramos atenuar as dificuldades dos que contribuem para esta autarquia. Por isto afirmamos que precisamos também do concurso do funcionalismo.

Só uma organização perfeita apoiada por um funcionalismo devotado e consolo dos seus deveres e de suas obrigações, poderá assegurar a prestiza nos pagamentos das pensões e dos auxílios; a atenção e o respei-

to nos setores assistenciais; a rapidez indispensável às transações imobiliárias.

COLABORAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Mas é evidente que o funcionalismo cumprirá melhor a sua obrigação de bem servir, se for servido também em seus anseios. Os vencimentos e os salários devem corresponder ao trabalho e ao esforço dispendido.

Sei que existe um projeto de Reajustamento do Pessoal e a criação do quadro Extra Numérico, mandados elaborar pelos seus ilustres antecessores Professor Roberto Accioly e Alvaro de Sá e Benevides, que reunem aprovação de todos que aqui trabalham. Sendo meu intuito e o que for justo a orientação estabelecida por estes dois ex-dirigentes. Posso afirmar que esta Reestruturação deverá ser prontamente executada com a colaboração inestimável do Departamento Nacional da Previdência Social, para que uma vez satisfeito, possa o funcionalismo atender ao que dele pretendo exigir em favor dos associados.

Na simplicidade destas palavras resume-se o meu programa de ação que visa respeitar a única recomendação recebida do Sr. Presidente da República ao confiar-me este elevado cargo:

"Cumprir as Leis Sociais do Brasil".

NO DIA 14 A CANDIDATURA DO SR. MIGUEL COUTO

Saiu do P.S.D. o ex-Deputado Dias Rosa — Intervenção no Diretório Pessedista de Campos

A reunião de ontem do Diretório Estadual do P. S. D. fluminense, não teve, como desfecho principal o que se anunciara antes: o lançamento da candidatura do sr. Miguel Couto Filho do Inga.

Embora tal candidatura esteja fora de qualquer dúvida, ela somente será lançada oficialmente no próximo dia 14 de maio quando o Diretório voltará a se reunir.

DESILGOU-SE

O ex-deputado estadual, Dias Rosa, que vinha presidindo o P. S. D. do município de Vassouras, desilgou-se, ontem, do partido, depois de declarar que ficaria com a candidatura do senador Pereira Pinto ao Inga, ainda que ela lançada extra

partidariamente. Faz tal declaração depois de tomar conhecimento de que haveria intervenção no diretório pessedista de Vassouras, e logo em seguida, retirou-se da reunião.

INTERVENÇÃO EM CAMPOS

Entre outras decisões de menor interesse, ficou resolvida a intervenção no diretório pessedista de Campos, em virtude do mesmo contar com maioria favorável à candidatura do sr. Pereira Pinto, considerada como contrária ao P. S. D.

Foi designado o sr. Silvino Bastos Tavares para presidir a comissão que intervirá, integrada por mais dois outros elementos.

MANIFESTAM-SE CONTRA A...

(Conclusão da 3.ª página)

respectivamente, das Federações de Justiça e Educação e Cultura.

Esses destacados líderes do PSD vêm a Curitiba especialmente para participar das solenidades de encerramento da Convenção Regional da pujante facção política.

Os pessedistas paranaenses preparam magnífica recepção àquelas eminentes figuras de administração e cenário político do país.

VAI A CURITIBA O SENHOR ADHEMAR DE BARROS

CURITIBA, 30 (Asapress) —

O sr. Adhemar de Barros deverá chegar a Curitiba no próximo dia 9, a fim de participar da Convenção Estadual do PSD. O líder pessedista viajará em avião, devendo desembarcar nesta capital às 10 horas, da manhã.

SERIA O CANDIDATO DO PSD AO GOVERNO CEARENSE

FORTALEZA, 30 (Asapress) —

Novos acontecimentos políticos são esperados para a próxima semana, com a chegada do deputado Sá Cavalcanti, que teria sido chamado pelos srs. Raul Barbosa, Menezes Pimentel e Antonio Gentil, para ser consultado sobre sua candidatura ao governo do Estado, pelo PSD, na hipótese do segundo dos citados vir a desistir do convite feito pela coligação.

RELEITO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARANAENSE

CURITIBA, 30 (Asapress) —

Releito-se hoje, na Assembleia Legislativa do Estado, a 1.ª vez para Presidente daquele Poder Legislativo do corrente exercício, conforme preceito da Constituição. Foi reeleito o sr. Laerte Macedo Munhoz.

ENTRONIZACAO DA IMAGEM DE CRISTO NA SEDE DO PSB

SALVADOR, 30 (Asapress) —

O PSB entronizará amanhã, Dia do Trabalho, em sua sede estadual, a imagem de Cristo. A

solenidade terá o maior brilho, sendo parte das comemorações do dia dedicado aos trabalhadores e do programa de solenidades da sua Convenção municipal.

EM CURITIBA O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

CURITIBA, 30 (Asapress) —

Por estrada de rodagem, chegou ontem a esta capital, o general Canrobert Pereira da Costa, diretor do Departamento de Produção do Exército Nacional.

O ilustre visitante, foi recebido no Quartel General da Quinta Região Militar, pelo general Eudoro Barcellos, comandante Interino.

ACORDO COMERCIAL ITALIA-CHILE

SANTIAGO, 30 (AFP) — A

Itália e o Chile assinaram ontem uma promulgação do acordo comercial existente entre os dois países, e comportando a cláusula da nação mais favorecida.

O total das trocas se eleva a 20 milhões de dólares. A 1.ª, a compra anualmente, no mínimo, 50.000 toneladas de trigo, maderas, ferro, produtos agrícolas e químicos.

Entregará ao Chile equipamento industrial, máquinas agrícolas, aparelhamentos elétricos, material de ótica, veículos e produtos farmacêuticos, sem.

Comício Contra a Divisão de Vietnam

HANOI, 30 (AFP) — Grande

comício de protesto contra os planos de divisão do Vietnam reuniu esta manhã mais de 10.000 pessoas.

Os manifestantes desfilaram quase em silêncio, sem demonstrar entusiasmo, em torno de um pequeno lago. Não houve nenhum incidente.

INDICADOR DE CAXIAS



O FEITICEIRO DE CAXIAS

Calçados para Homens, Senhoras e Crianças — Guarda-Chuvas, Chapéus — Artigos de Esporte

PASCHOAL POLILLO

PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90

DUQUE DE CAXIAS - EST. DO RIO

Depósito de Fogos Santo Antônio

FOGOS — BRINQUEDOS

DEPOSITARIO DAS MELHORES

FABRICAS DO BRASIL

ARMAS E MUNICOES — POLVORA PARA CAÇA

AMERICO DE MELLO

Avenida Rio-Petropolis, 1605-1607 — Tel.: P.S.-1

DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

RESTAURANTE RIBEIRO

— E —

RESTAURANTE NOVO

DIREÇÃO DE

FRANCISCO DE FREITAS LIMA

AV. RIO-PETROPOLIS, 1428 E 1448

EST. DO RIO — CAXIAS

BAR JANGADA RESTAURANTE

AV. DR. MANOEL TELES N.º 68

DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

PROGRAMA DO CINEMA CAXIAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 100

"O Petróleo é Nosso"

"Quatroze Noturnos"

"Quadrilha do Diabo" — 8.º e 10.º Epls.

"Brasil na Tela n.º 74"

RESTAURANTE MOREIRA

Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros —

Garagem Anexa Para Guardar Automóveis — Restaurante de 1.ª Qualidade — Sob a Direção de:

M. MOREIRA DA ROCHA

AV. RIO PETROPOLIS, 1.945-SOB. — Duque de Caxias

Tel.: P.S.-1 — Estado do Rio



A FEIRINHA DE CAXIAS

SORTIMENTO COMPLETO DE FRUTAS, LEGUMES FRESCOS

VENDA DIRETA DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

BISCOITOS, DOCES E CONSERVAS EM GERAL

FILIAL DO CAMINHÃO SÃO JORGE

ACÁCIO MARINHO TEIXEIRA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 152

AVENIDA PLINIO CASADO, 3



DUQUE DE CAXIAS - EST. DO RIO

PERTH, Austrália, 29 (A.F.P.) — Os Cinquenta Membros da Embaixada Soviética em Canberra Deixaram, Hoje, a Austrália

Diálogos Nas Ruas... A DENUNCIA CONTRA O MINISTRO ARANHA NOS BASTIDORES

— Lá vai um ex-futuro membro da Academia de Letras. Não conseguiu um único voto...
— Nesse negócio de ex, leve vantagem. Sou ex-passa-geiro de prô de um cargueiro inglês!...
— Em que ficou o propalado metropolitano?
— Parece que gorou. Apareceram mais de dois mil can-ditados à superintendência do de cujal...
— Tenho aqui um plano para atender ao funcionalis-mo doutorado.
— Elevar todo êle à letra Z?
— Inverter a classificação dos padrões. Começarão pe-la letra Z e terminarão na letra A...
— O Ugo Borelli é louco ou imbecil?
— Não passa de um finório.
— Fêz acordo com o Jango. Quando apurarem as urnas de 3 de Outubro estará êle no mato sem eschorro! Os pau-listas votaram sistematicamente contra o Catete!
— Como os cariocas!...
— O Botino quer descalçar a botina da deputação.
— Pretende ser senador?
— Confessou-se incapaz para o exercício do mandato. Em matéria parlamentar ainda não passou do chinelo...
— O Rão vai fazer uma operação plástica.
— Nalgum órgão sensível?
— Quer reduzir o nariz de dois terços. Teme que ao dis-cursar na Câmara, no caso Getúlio, Perón alguém apartei-se.
— O Sr. trouxe para este plenário o maior nariz de cera da nossa história!
— O Luiz Carlos Prestes foi convidado.
— Para fazer parte do "Kominintern"?
— Pelo Catete, para chefiar a campanha eleitoral. Diz o Getúlio que todas as águas vão dar no oceano do con-tinutismo.
Facil será depois meter o "Cavaleiro da Esperança" mais dez anos na Detenção, assistido pelo Sobral Pinto...



O JUIZ de uma das Va-ras Cíveis deliberou apresentar uma de-núncia-crime contra o Ministro da Fazen-da, Sr. Osvaldo Aranha, sob o pretexto de haver desatado o Poder Judi-cial opoondo-se ao cum-primento de uma senten-ça por êsse magistrado proferida.
O caso tem aspecto de extravagância, por ser a primeira vez que se ven-tila em nosso país.
Essa denúncia não foi precedida de notifica-ção, por intermédio da Presidente do Tribunal de Justiça e por solicitação do mencionado juiz.
Surgiu abrupta e extemporânea revestida de pruridos de publicidade. Não se indagou se o Minis-tro recebendo a sentença submeteu-a à apreciação dos órgãos técnicos do Ministério, para efeito do cumprimento.
Admite-se que coubesse uma ação recisória e que sua propositura estivesse sendo articulada por um dos procuradores da Fazenda.
Outras hipóteses podem ser apreciadas em

torno do retardamento de execução que tanto ir-ritou o sacerdote de Themis.
Do presidente da República ao prefeito do Dis-trito Federal inúmeras autoridades têm pôsto pe-dras em cima de sentenças judiciais passadas em julgado e não há notícia de que tenham sido res-ponsabilizados criminalmente. Contra a Fazenda Municipal existem inúmeras cartas de sentenças passadas em julgado e até hoje não cumpridas e no entanto o prefeito ainda não foi incomodado pela visita importuna de um meirinho.
Acontece que pelo Direito Administrativo vi-gente um Ministro de Estado não está no ápice do Poder Executivo e sim o presidente da República.
Caberia o direito de representação ao chefe do Poder Executivo, pois, pela Constituição da Repú-blica os ministros são seus secretários, embora obri-gados a prestar, por escrito ou verbalmente, infor-mações aos dois ramos do Poder Legislativo.
Submetida será a denúncia à Câmara dos Deputados, que se encontrar base para um processo fará o encaminhamento ao Supremo Tribunal Fe-deral.
Tudo indica, no entanto, que essa esdrúxula denúncia está de antemão condenada a um arqui-voamento pela sua improcedência.
TENÓRIO CAVALCANTI

A Tragi-comédia Paulista
Os cinco bilhões de cruzeiros desviados dos jactos infla-cionistas, como liquidificadores da témpora do Sr. Lucas Nogueira Garcez, estão ainda alimentando a tragi-comédia da política paulista.
O apelo último ao nome do Sr. Prestes, Maia dado pelo P.S.D. e por uma das quatro alas do P.T.B. foi um engodo.
Dera apenas tempo para que o Catete voltasse a acilar os fanáticos que o obedecem orgamente. O partido quadri-partido manobra agora em negações e o P.S.D. ameaça fugir ao compromisso, alegando que a U.D.N. está favorecendo os adversários, na formação das comissões da Assembleia Le-gislativa do Estado!
Firmes estão apenas a U.D.N. e o P.R.
O conchavo secreto de Igu, firmado em 1950, cumpre-se na atualidade! O desfilhamento acenou-se sob a relutante e amolecida batuta do governador.
São Paulo será reduzido à expressão mais simples se não surgir outro grito do Ipiranga — autonomia ou mor-te!
A Farsa do Pará
O conchavo secreto de Igu notadamente vigorante em São Paulo acenou-se também no Pará.
Na ditadura, estudantes foram vilmente assassinados no Rio, em São Paulo e no Recife. Os crimes das polícias po-líticas ficaram impunes. Cena lamentável ocorreu em Belém, sem perdas de vida. O governador general Zaccarias Assun-ção correu do interior para um gesto demagógico. Deu um golpe tático para fortalecer o adermismo de que é inte-grante. Para farsa partidária. Passou o General Veríssimo a ser cabeça de turco, respondendo pelo mal que não fez, como o holandês.
Atente o Exército sobre o que ocorre por traz das cor-tinas. O acontecimento só tomou vulto para que tivesse aten-to o P.S.P. que no Pará entrara em agonia!
Há similitude com a humilhante manobra paulista...

SENADO FEDERAL DIA DO TRABALHO — EMBAIXADOR SOUSA DANTAS — COMISSÃO DE FINANÇAS

O Sr. Vilas-Boas, congratu-lou-se com o operariado do mundo inteiro pela efemeride, que hoje se comemora. Apro-veitou o ensejo para lamentar as precárias condições de vida das massas operárias nacionais nos dias que correm.
Analisou retrospectivamente, a legislação trabalhista e o sis-tema de previdência social do go-verno Vargas desde 1937, apontando as suas inúmeras falhas.
O Sr. Joaquim Pires, comen-tando da tribuna do Monroo, Tópico de um matutino desta Capital, a respeito da persona-lidade ilustre do ex-embaixa-dor Souza Dantas, diplomata dos que mais honraram as tradi-ções da Casa de Rio Branco, entendeu a indelével marca dos círculos governamentais pelo seu falecimento recentemente ocorrido em Paris.
CAIU O AVIÃO
CALCUTA, 30 (AFP) — Um avião Dakota da Linha Aérea Indiana, tendo a bordo três tri-pulantes e oito passageiros, caiu esta manhã, ao decolar, no ae-roporto desta cidade e incendiou-se. Houve 2 mortos e 9 feri-dos.

POLÍTICA DOS ESTADOS

Manifestam-se Contra a Visita de Plínio Salgado os Estudantes Mineiros

CONVENÇÃO PESSEDISTA EM CURITIBA — VIAGEM DE ADEMAR — IMAGEM DE CRISTO NA SEDE DO P. S. B. — CANROBERT NO SUL

BELO HORIZONTE, 30 (As-sapress) — Os presidentes das diversas entidades que congregam os estudantes das universi-dades de Minas Gerais elabo-ram um manifesto conclaman-do o povo de Belo Horizonte e os universitários a repudia-rem a visita do sr. Plínio Sal-gado a esta capital, marcada para o dia 2 próximo. Nesse dia, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Uni-versidade de Minas Gerais fa-zerá um comício de "des-sagrado de Minas e em sinal de protesto pela reimplantação do fascismo no Brasil".
O manifesto dos estudantes mineiros diz: "Os estudantes de Curitiba exigiram a retirada da cidade do chefe integralista. Também nós, universitários de Minas, repudiamos a reimplan-tação do fascismo no Brasil".
NÃO RETIRARA A SUA CANDIDATURA
CURITIBA, 30 (Asapress) — Falando a um jornal local, o deputado federal pelo Partido

Trabalhista Brasileiro, sr. Pa-ralio Uorba, declarou textual-mente que não retirará sua can-didatura para o Senado, apre-sentada por amigos seus na úl-tima Convenção do PTB esta-

Mas Não Vence o Tenório Cavalcanti...

GETÚLIO NOS VERSOS DE UM POETA MINEIRO

O jornal "O Cruzeiro do Sul", de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, publicou, sob o título "O Gajo Incorrigível", interessante soneto, em que o seu autor retrata certos traços da personalidade do sr. Getúlio Vargas, cujos golpes e artimanhas não conseguiram, entretanto, envolver a personali-dade do deputado Tenório Cavalcanti, o qual vale a pena transcrever aqui:
GAJO INCORRIGÍVEL
O Getúlio que, um dia, foi soldado
E o soldado maior de Itararé.
Trax agora o Brasil bem governado.
Com as finanças, assim, sempre de pé...
Ao pensar nos governos do passado,
Nuns governos paupérrimos até.
Fico bêbo, hoje, ao vê-lo, repimpado,
Com a alia formidável do café.
O velho que nos golpes é terrível.
Mete os tôcos no fundo de um canudo.
E depois vira um gajo incorrigível...
O Vargas que, em verdade, é bem tratante,
Vence o demo, no seito e vence tudo.
Mas não vence o Tenório Cavalcanti!

Intensificar Cada Vez Mais a Obra Assistencial da Autarquia

E o Programa do Sr. IVAN SERZEDELO Novo Presidente do I.A.P.E.T.C.

Com a presença das mais destacadas figuras do nosso mundo oficial e político, veri-ficou-se, ontem, no auditório do IAPETC, as 17 horas, a soleni-dade da posse do novo Presi-dente dessa autarquia, Sr. Ivan Rodrigues Serzedelo. A repor-tagem conseguiu anotar, en-tre outras pessoas que assis-tiram ao ato, os Deputados Mu-nia Falcão e Benjamin Farah, Sr. Saul Avelar, Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, a representante do Vice-Presidente da República, além dos representantes de Ministros de Estado e da direção do PSP, de cujo quadro o Sr. Ivan Serzedelo é figura destacada, bem como os Senadores Rui Carnei-ro e Mozart Lago.

INIBUIDO DE BONS PROPOSITOS

Foi o Sr. Alvaro Correia de Sa e Benevides, presidente in-terino do IAPETC, quem pri-meiro falou, para saudar o no-vo titular em quem disse ter sentença os melhores propósitos nos rumos administrativos, que conheceu nos primeiros con-tatos que com êle mantivera. Agradeceu o ex-presidente o apoio do funcionalismo e fêz um apelo aos servidores para que continuassem a colaborar com a ação que se iniciava. Ao fim de suas palavras o pre-sidente substituído recebeu ven-deretra consagração da assis-tência, na sua maioria com-posta de servidores. Em seguida falou o Sr. Saul Soares de Avelar, presidente da Câmara Mu-nicipal de Petrópolis, que sau-dou o Sr. Ivan Serzedelo em nome da cidade serrana onde o novo presidente dos Trans-portes e Cargas iniciou sua vi-da pública. Fêz o orador um apelo no sentido de que o di-recto da autarquia percorresse o interior levando a todos os benefícios da previdência social. Em seguida falou o novo ti-tular.
PROPOSITO SINCERO DE SERVIR
Assumindo o cargo, o Sr. Ivan Serzedelo proferiu as seguintes palavras:
"Tenho a honra de assumir, neste momento, a Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos empregados em Transportes e Cargas.
E ao fazê-lo, desejo expressar aos trabalhadores, nos órgãos de classe, ao funcionalismo, à imprensa e a todos aqueles que mantêm a vida desta Instituição, o meu profundo sincero de-hão servir a causa que me foi confiada. Devo, acenar, de de-clarar, que não desconheço as responsabilidades deste cargo, nem as dificuldades da hora presente.



Após sua investidura, o Sr. Ivan Serzedelo é abraçado pelo Presidente substituído, Sr. Alvaro Correia de Sa e Benevides

Ninguém pode ignorar a His-tória, ou procurar deter o cur-so natural dos sentimentos hu-manos.
APLICAR AS LEIS SOCIAIS
A Conselheira Jurídica Uni-versal J. sagraria os direitos imprescritíveis do homem, e o Direito Sociológico contem-porâneo repete as abstrações me-tafísicas e estabelece os laços da interdependência social.
As funções do Estado devem-se estender a todos os setores da atividade humana, preser-vando-a em favor da coletivi-dade.
Não nos compete analisar aqui as causas desta ineficácia ou procurar responsabilizá-la a quem quer que seja.
ATENDE AOS RECLAMOS DOS SEGURADOS
Somos um povo jovem, em crise de crescimento, e talvez, os culpados sejamos nós mes-mos. O que nos cumpre fazer neste setor do dever que nos foi confiado, é atender os justos reclamos dos trabalhadores fili-ados ao IAPETC.
Para tanto necessário se tor-na a cooperação dos órgãos au-torizados.
(Conclui na 2.ª página)

UMA DIATRIBE DO "JORNAL DO BRASIL"

Endossou Deslavada Mentira e Propôs Uma Ignominia!

O "Jornal do Brasil" pren-di-se a uma tradição. Pertenci-a a dois Condes Papais, ambos Coronéis da Bríola, ca-terdrôgos de Direito, direto-res de órgãos e possuidores de outros títulos idênticos. Adquirido por outro Conde do Vaticano conservou austeridade até a sua recente morte. Embora saliente, armador, industrial e comerciante soube imprimir elevada orientação. Engana-se quem afirma que ninguém faz falta neste mundo. O Con-de Pereira Carneiro de saudeira e nemtudo está fazendo falta. O jornal não e mais do Brasil Ni-go, mas do Brasil que ali está nãduz pela corrupção e pela delinqüência.
Deu agora para endossar mentiras o órgão que renunciou a austeridade e desligou-se da tradição.
No numero de quarta-feira (30) comprime o "Jornal do Brasil" e quando presumas-se uma empreitada condicional as-segurei que o Deputado Tenório Cavalcanti, com quatro ti-tros de revólver no recinto da Câmara. Nunca isso ocorreu. O representante fluminense rece-beu um laqueiro de presente, objeto que ao ser acido a um pequeno disparo. Foi experi-mentado por outros Deputados, sempre a deflagrar inocente-mente como um traque de São João.
O "Jornal do Brasil", prom-então, uma vilania — a cas-cada do mandato de Tenório Cavalcanti, com os mesmos fundamentos que levaram Bar-reto Pinto a ser despedido das funções parlamentares.
Tornando ares de Santarém prega a moralidade à sua mo-da, quando pôde olhar para o alto e ver que ali existe um formidando rabo de palha...
Fazemos votos para que quando prestarmos de uma cap-tura ou ama-seca não nos deparemos no órgão que pa-receu para a calúnia e a injúria motivo para que voltemos a de-le nos ocupar a contragosto,

CÂMARA DOS VEREADORES

Não Houve Sessão, Por Falta de Número — O "Panamá" do Metropolitano — Bons Empregos Para os Cabos Eleitorais — Convocação Pelo Telefone — Rompe Com o Prefeito o P. S. D.

Encerradas as discussões sobre o projeto que cria a Su-perintendência do Metropolitano, a maioria tinha como certa sua aprovação na sessão de on-tem, tanto assim que os cam-balhões em torno das vagas, a serem preenchidas por indica-ção dos vereadores comprometi-dos com o prefeito, já se pro-cessavam as escândaras.
Segunda-feira deverá ficar encerrada a questão, com a vo-tação e aprovação do novo or-gão, que muitos bons empregos logo criar.
Logo no dia seguinte, terça-feira, lançado, os oponentes ao eschando, manifesto no povo carioca, explicando quais os motivos que o impeliram a com-bater a tal superintendência, esclarecendo não serem contra a construção do Metropolitano, aliás obra que consideram uti-líssima para o Rio, e, sim, a polttagem que se serviu do empreendimento, exclusivamente para satisfação de seus ap-tes e eleições.
Ovã que não se repitam os lamentáveis acontecimentos ve-rificados por ocasião de vo-tação do projeto 1.000, discutível até hoje os benefícios que re-gundariam ao erário público, bem como ocasionou a demis-são do sr. João Carlos Vital, e consequente nomeação do sr. Dúlcio Cardoso.
EM ATIVIDADE O EDIL
Mais do que qualquer com-panheiro interessado nos bon-a (Conclui na 2.ª página)

FLASHES DE CAXIAS

CONSTA que o P.S.D. não chegará ao dia marcado por Deus, pois anda pedindo ao diabo a data de seus funerais.
Dizem que o sr. Presidente Municipal andava na corrente semana atrás de formidada, mas o Birola, ainda não, aconselhou-lhes não inserir pó falsificado.
— Se for de lei o produto, Rangel, engula-o; mas se con-ter venenoso, não o devore, porque você morrerá a prestações, pondo a língua de dentro pra fora e de fora pra dentro."
E o Rangel, olhando tristonho o Birola:
— Agradeço-lhe, Birola, de coração. Morrer com a língua, em ponto de lançadeira de máquina, é horrível. Mas eu morro, Birola! Birola, eu morro para deixar um cadáver na consciência do P. S. D.
Birola olhou as alturas.
— Estas sem espingarda, porque procura passarinho?
— Não estou procurando passarinho, Zezé. Procuro é um avião para lhe mostrar a altura, donde deveis cair!
Anteontem o Sr. Rego entra na Câmara suado, chamando o Presidente da Mesa. Movimentam-se os edis. E todos perguntam a uma só voz:
— E o Sr. Rego num tom de compaixão:
— O Rangel quer, num latim, matar a alma e o corpo. Quer jogar-se de um avião!
Mas o Birola:
— Conheço o mal que o passarinho leva na queda. O Ran-gel é tão duro de morrer que, mesmo caindo do céu, me passara o susto de continuar com vida.
E no ouvido do Peixoto:
— É feito de carne de peçcop!

Municípios Fluminenses

Ilegal o Aumento do Cafézinho em Duque de Caxias — Uma Rua em Nilópolis Transformada em Sapucaia — O "Bicho" Não Era Avestruz em São João de Meriti

preços das mercadorias. Mal o cafézinho foi aumentado na Capital da República, os bote-quins em Caxias elevaram-no também sem que em Niterói ti-vesse o preço da rubrica sido a menor, situação. Não paga-mento dos salários do Carioca, os comerciantes se julgam com o direito de explorar o contribui-nte, acompanhando, os preços do Rio. Caxias, esse assalto ino-minável à bolsa do povo, pro-testamos veementemente.
SOCIAIS
Fez anos, ontem, a mimosa Nara Nubia, filha do sr. Clo-via Pereira da Silva e Lucy Fonseca da Silva, residentes à Rua Mem de Sá, numero 177, Icarai.
S. JOAO DE MERITI
O bicho não era avestruz...
O maior jogador de São João de Meriti é um senhor de pele rosada e barriga nutrida, cha-mado Raul Zembrano.
O Raul não, faz nada. Sua missão é olhar a seta, puxando-a pela orelha. E que que mos-traria chora a pinta do ouro!
O Zembrano banca tudo: Ro-leta, campista e bacará. E, principalmente, o Jogo nacio-nal, que, em São João, não é do bicho porque é do Raul.
Outrora, quando o bicho era pendurado, numa sacola pela manha na porta do boteguim e retirado à tarde, certo ma-landro, desejando ganhar ua certa, olhou através dos dedos semi-abertos do já nesse tem-po, rotundo, banqueteiro, o bicho posto, no bilhete. E viu um "a" no início do nome. Correndo a lista, verificou que o unico bi-cho com a inicial era o avestruz. E todo mundo, adverti-do, pelo malandro, carregou no bicho do dia.
Mas, à tarde, todo mundo perdeu, inclusive o Delegado, que é o gringo Baroni.
O bicho começava, de fato, por "a", mas não era avestruz, e sim, alifante.
O Galego do Delegado correu ao dicionário. Procurou o nome do bicho não encontrado. Pra-curou a letra "e", e nada! Pôz (Conclui na 2.ª página)

Aprenda Com Eles...

PAIXÕES
Isto de ter paixões são como as melancias: in-cha depressa mas de-pressa desincham! (Camilo Castelo Branco).
PALAVRAS
As palavras: pequenos pregos para prender as ideias. (E. Godin).
PATRIA
Para o comerciante a pátria é seu bolso. (C. Chincholle).
SERIEDADE
A seriedade é uma do-ença e o mais sério dos animais é o burro. (Camilo Castelo Branco).
Os homens sempre se-riam um meio entre homens e estatuas. Nenhum bruto se ri. (Feijó).
Em outros países ter uma posição elevada é ser se-rioso. No Brasil ser sério é ter uma posição elevada (Pe. Julio Maria).
SERVIDÃO
Triste e miserável con-dição é haver um homem servir a outro, sendo to-dos iguais. (Pe. A. Vieira).
Diferença entre um pa-trão e seu empregado: Ambos fumam os mesmos charutos, mas um somente os paga! (Tristan Bernar-di).
O homem não pode ro-tar nem ampla liberdade, nem inteira servidão. (Ta-cito).
SIMPLICIDADE
A simplicidade é a ig-norância do merecimento próprio. (Trublet).

GENEBRA, 30 (A.F.P.) — Foster Dulles Regressa Aos Estados Unidos, Substituído na Chefia da Delegação Ianque na Conferência

CINEMA

MEXERICOS DE HOLLYWOOD
LEDA CADAVAL

MARCELO MARQUES, está fazendo mistério sobre a estóla de mink azul que recebeu de presente. Disse a todos os convidados que o abrigo foi desenhado por Al Teitelbaum, mas não disse quem fizera a encomenda.

Yvonne De Carlo, estava tão nervosa quando Puffin, a sua caporinha francesa, deu a luz a três cachorrinhos que chamou um médico, em vez de um veterinário.

Burt e Norma Lancaster anunciaram que a cegonha lhes trará em breve o quinto bebê. Por esse motivo, Norma não acompanhara o marido ao México, onde está sendo rodada uma película onde Burt desempenha o papel principal.

Ann Blyth andou correndo todos os catálogos de nomes para escolher o do bebê que está esperando. Afinal, ela e o marido, decidiram por Timothy Michel se for menino, e Sharon Kathleen se for menina.

Taina Elie, a bailarina finlandesa é a nova importação da Metro. Seu primeiro filme será "Tico Glass Slipper". O estúdio aparentemente está mais interessado em aproveitá-la em papéis dramáticos, do que em números de ballet. Os tests que tem feito são todos nesse gênero.

Ludmilla Te Erina, a célebre bailarina que vimos há pouco em Spartacus, compareceu a uma recepção oferecida pelo consul geral da França, sr. Raoul Bertrand. Estava lindíssima com um vestido de brocado branco, criação de Dior, e compridas luvas da mesma cor. Como únicas jóias, brincos de brilhantes e um enorme solitário na mão esquerda. Ela cortou a luvã de modo a que o brilhante aparecesse. Essa inovação causou sucesso, entre as damas que estavam presentes. Sua primeira película na América ao lado de Jeff Chandler será "Sign of the Cross".

O anel de safira de noventa e cinco quilates, que Lana Turner ofereceu a Lex Barker está causando sensação.

Debbie Reynolds ainda não se decidiu entre Bob Neal e Dick Anderson. É o caso de dizer: Entre les deux, mon coeur balance.

TEATROS E BOITES



CHEZ COLBERT
"BAR BOITE" - RUA DUVIVIER, 37

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cocktail dançante das 17 às 21 horas.

PISTA DE DANÇA
PIANO E CAÇÕES

Especialidade da casa:
GOULASH HUNGARO

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM?

Jante Diariamente no VOGUE

Reservas: Telefone, 57-1881

DRINK - DJALMA FERREIRA

NOITE FELIZ,
SEM IGUAL

Bebidas de primeira
MÚSICA MELODIOSA
Av. Princesa Isabel, 30-B
Copacabana

BAR PARISIENSE!

Os melhores "drinks"
Ar Condicionado
Música suave

Um Microfone, um
Acordeon e um Piano,
Para Vocês Cantar
Prato Especial
Pieds-Paquet
RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA

FIVE O' CLOCK BAR

English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1,30 horas, com
Quinteto de Armando Ri-
beiro, Crooner Ligia, Ary
Mesquita, Zilco, Gaúcho
e outros - Rua Ronald
de Carvalho N.º 59
- Posto 2



UMA CASA PORTUGUESA

Cozinha dirigida por hábil
profissional
Pratos típicos regionais
LUSO-BRASILEIROS
AGUARDEM
Jantar-Dança
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana

LINDA BAPTISTA

cantando, animando
e apresentando
"O ARTISTA DA SEMANA"
JORGE GOULART
e suas canções românticas
BOITE PLAZA
COPACABANA HOTEL
AV. PRADO JR., 238
Telefone: 37-1570
AR REFRIGERADO
NAO FUNCIONA AOS
DOMINGOS

A MENINA SUBIU DO RELIS "DANCING" PARA OS GRANDES...

(Conclusão da 1ª página)
rada e apiaudina, principal-
mente pelo seu recato. Impõe-
se pelo talento e pela bela
voz que Deus lhe deu.

DO BERÇO HUMILDE A
CONSAÇÃO POPULAR

Angela Maria teve berço
humilde. Cedo ainda sentiu-se
obrigada a enfrentar a vida.
Nunca teve a adolescência dos
que nascem nos lares fausto-
sos. E como principiar? A
providência deu-lhe uma be-
la voz e logo Angela Maria
escolheu o caminho capaz de
permitir-lhe uma existência
digna. Passou, então, a ser
"orçoner" de uma orquestra
desafinada que, todas as noi-

tas, tocava no "Avenida Dan-
ças", à qual emprestava a be-
leza e a harmonia de sua voz
impressionante. Um dia, al-
guém notou-lhe os grandes
penderos artísticos. Nesta épo-
ca, anônima que o era, nin-
guém pôde-lhe os olhos, para
ver-lhe a menoridade, o sa-
crifício, a extensão da luta.
Ninguém, nem mesmo o Ju-
lizado de Menores. E ela foi
subindo a sua escada, sem o
auxílio de ninguém. Subiu,
sabe Deus como, porque era
preciso subir para não morrer
de fome, para não resvalar
na vida, para não resvalar
no abismo escancarado para
todas as menores desprotegi-
das.

TRIO MONSTRUOSO...

(Conclusão da 1ª página)
Qual o mínimo de higiene in-
terior, desconhecendo que até
armas são entregues aos pre-
sões, o que põe em perigo evi-
dente os mais pacatos. Não
sabemos, também, que os guar-
das, como punição, os de-
tentos que se nemam, por não
querer ou por não poder, dar-
lhes dinheiro. Tudo isto, o
benigno diretor não vê. E não
vê muito mais porque não an-
da pelos corredores onde os
surdos vivem em coqueiros
amorosos com as detentas.
Quando o diretor não toma as
providências, quem as tomará?
Esta é uma pergunta que, cer-
tamente, ficará sem resposta.

terior, desconhecendo que até
armas são entregues aos pre-
sões, o que põe em perigo evi-
dente os mais pacatos. Não
sabemos, também, que os guar-
das, como punição, os de-
tentos que se nemam, por não
querer ou por não poder, dar-
lhes dinheiro. Tudo isto, o
benigno diretor não vê. E não
vê muito mais porque não an-
da pelos corredores onde os
surdos vivem em coqueiros
amorosos com as detentas.
Quando o diretor não toma as
providências, quem as tomará?
Esta é uma pergunta que, cer-
tamente, ficará sem resposta.

CELIBATO DOS PADRES

(Conclusão da 1ª página)
Encíclica consagrada aos con-
selhos destinados a permi-
tir, sobretudo aos padres, de-
fender sua virtude. Pio XII, er-
gue-se contra a opinião "funos-
ta" segundo a qual vale mais
permitir aos jovens clérigos ver-
tudo, filmes proibidos, revistas
obscenas, ler romances, mes-
mes os postos no índice. Isso,
supostamente para ajudá-los a
compreender o mundo. A esse
respeito, Pio XII recorda as
palavras de Jesus Cristo: "Eles
não são deste mundo, do mes-
mo modo que eu não sou deste
mundo". "A igreja, por conse-
quência — prossegue Pio XII —
que é dirigida pelos mesmos
princípios, estabeleceu normas
oportunas para afastar os pa-
dres dos perigos aos quais po-
dem ficar expostos vivendo no
mundo. Por essas normas, a
santidade de sua vida é auten-
ticamente posta no abrigo das
agitações e das paixões da vi-
da laica".

ELOGIO AO PUDOR

Fazendo o elogio do pudor,
no qual vê a conservação da
virgindade, o Santo Padre jul-
ga que os pais e os educa-
dores devem inspirar esse senti-
mento nos jovens de que têm
encargo.

Diz o soberano pontífice —
"O pudor não deve ser levado
ao silêncio absoluto. Até a ex-
clusão, na formação moral, de
toda alusão, mesmo prudente e
reservada, desse problema. To-
davia, seguidamente hoje em
dia certos educadores julgam
que devem iniciar as crianças
nos segredos da procriação de
um modo que ofenda seu pu-
dor. Ora, o pudor cristão exi-
ge uma justa medida nessa ma-
téria".

MUSICAL CARIOCA

Ivan Paulo da Silva
Ditador musical a do-
mício e partitura de
piano — Orquestrações
AV. RIO BRANCO, 52
21.º and., sala 2102
Tel. 43-7704
RIO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as
constipações de fígado, os cál-
culos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatis-
mo gótico e artiritismo,
moléstias da pele e por ser
muito diurético nas doen-
ças dos rins.

DIRAJAIA
Espectante indicado nas
brônquites e nas toses por
mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo,
ativa o órgão digestivo,
combatendo as diarreias e
o catarro intestinal, esti-
mulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BOITE
BAR
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191

BOITE
BAR
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
COPACABANA
POSTO 2

BAR RESTAURANT LE GOURMET
BOA MÚSICA
BONS DRINKS
BOA COZINHA
AR CONDICIONADO
Aberto das 19 até à madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mestr. Gregoire
Av. N. S. Copacabana, 1241, na Galeria Alaska
Em frente ao Teatro Follies

EMERGIU EXUBERANTE COMO A VITÓRIA-REGIA

Como a vitória-regia, que surge da paisagem fela dos pântanos, Angela Maria apareceu exuberante no talento e aplaudida na doçura e beleza da sua voz. Surgiu triunfante, vencedora, como os grandes valores que não fluem como o fogo-fátuo na escuridão da noite imitando brilhantes perdidos. Pois bem, agora que ela desabrochou no palco da glória, o Julizado de Menores resolve proibi-la de continuar a sua trajetória luminosa, a sua luta contra a miséria e desam- paro que encontrou no berço, com uma portaria que, longe de proteger a consagrada arti- sta, proporcionou-lhe prejuí- zos materiais.

COISAS DA VIDA...

O Rio é, atualmente, um mundo de perdição. Rotulados de "boites", existem por aí muitos antros, onde menores são pervertidas, sem que a au- toridade tome uma medida.

Vychinski Substituído

NACIONES UNIDAS (Nova York), 30 (AFP) — Sir Pier- son Dixon, representante da In- "laterra, presidirá o Conselho de Segurança durante o mês de Maio. Substituirá na presidên- cia o delegado da União Sovie- tica sr. Andrey Vychinski.

A MULHER TATUADA...

(Conclusão da 1ª página)
ma conhecida por "Bolinha", de 23 anos e que residia na rua H. 101, em Irajá. Era ela uma espécie de orientadora de su- tras prostitutas, que frequen- tavam o Café e Bar Alonso, sito à rua Sargento Fernandes Fon- tes, 57, de propriedade dos por- tugueses Domingos Ferreira e Abilio Alves. "Bolinha", mulher disposta a tudo, fazia-se res- paltar, exercendo ascendência so- bre os demais. Tinha o corpo coberto por várias e grotescas tatuagens e, por incrível que pareça, não permitia que ne- nhuma de suas colegas frequen- tasse o "Campo Cai Duro" sem que lhes desse determina- da porcentagem sobre o lucro.

intermédio das mesmas, ficou- se sabendo que "Bolinha" tinha um amante, de nome Osvaldo Gomes, morador em São João de Meriti. Este elemento só apare- cia no citado café para apanhar dinheiro com "Bolinha". Far- tando-se de ser explorada, "Bo- linha" teria resolvido não mais sustentá-lo, disso fazendo alar- de aos frequentadores do café.

CRIMINOSO

As informações colhidas es- clarecem também que, na no- te do crime, Osvaldo apareceu no botiquim, sentando-se a uma mesa, com "Bolinha". Discuti- ram, naturalmente devido à re- cusa da mulher em dar-lhe di- nheiro. Pouco depois, ambos se levantaram e seguiram para o "Campo Cai Duro". Desse ponto em diante ninguém pode afirmar nada, acreditando-se, porém, que Osvaldo tenha es- faqueado "Bolinha" depois de atrain-la até lá.

O resto já foi noticiado. "Bo- linha" foi encontrada sem sen- tidos. Seus amigos levaram-na para a frente do café, onde uma ambulância a apanhou, condu- zindo-a para o hospital, onde faleceu quando era operada.

Estes são os elementos que colhemos. Só resta à polícia prosseguir nas diligências, de- tendo, antes de mais nada, Os- valdo o provável matador da mulher tatuada, sua amante.

O DASP EM APUROS

(Conclusão da 1ª página)
conhecimento das matérias exi- gidas.

Também, contra o sistema de eliminação não se conformam. São três as provas, porém, os candidatos são chamados para as duas outras, sem que tives- sem tomado conhecimento do resultado da primeira. Que sis- tema de eliminação é este, se- nhores do DASP?

ERROS NAS PERGUNTAS
Acusam os interessados, que até erros foram encontrados nas perguntas, demonstrando os examinadores completo des-

End.Tel. "SEGULAR.

Telefone 23-3883

Seguranca do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO - RUA DO ROSÁRIO 104-3.º AND.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE ABRIL DE 1954

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANCA"

PRÊMIOS

1.º	19.576	2.º	72.119	3.º	65.872	4.º	90.465	5.º	76.290
-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------

CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO 5.º PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL	
Primeiro prêmio	99.576
Segundo prêmio	25.119
Terceiro prêmio	38.872
Milhão do 1.º prêmio	9.576
Milhão do 2.º prêmio	5.119
Milhão do 3.º prêmio	8.872
Centena direta do 1.º prêmio	576
Centena direta do 2.º prêmio	76
Centena inversa do 1.º prêmio	67

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 29 de maio de 1954, pela última extração da Loteria Federal.

DR. Costa Lobo
Diretor-Gerente

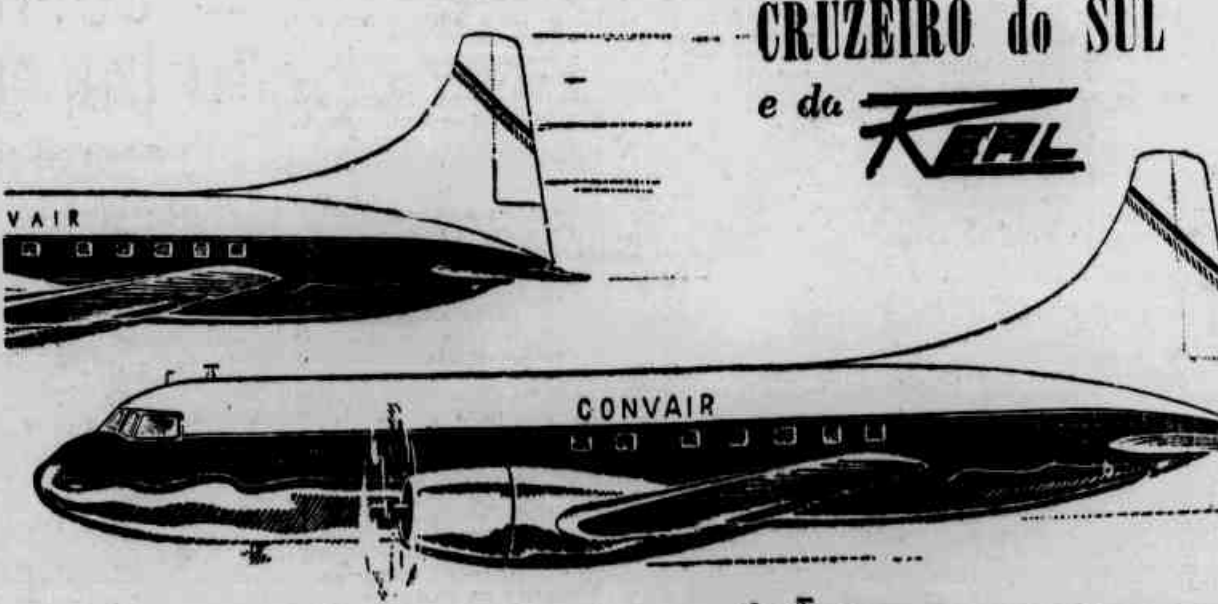
Dr. Sylvio Netto Machado
Fiscal do Governo

novas

integram-se nas grandes
frotas aéreas du

CRUZEIRO do SUL

e da **RAEL**



Trata-se dos magníficos aviões "Convaair 340"
para 44 passageiros, com velocidade de
cruzeiro de 450 quilômetros horários,
cabine pressurizada, decolagem facilitada e
outros extraordinários elementos de conforto.

Os "Convaair 340" rapidíssimos transaéreas po-
derão cobrir as grandes distâncias brasileiras
nos tempos da tabela abaixo:

RIO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de voo
SÃO PAULO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de voo
RIO-SÃO PAULO, ou vice-versa	4.55 de voo
RIO-FORTALEZA, ou vice-versa	4.50 de voo
RIO-RECIFE, ou vice-versa	4.15 de voo
RIO-BUENOS AIRES, ou vice-versa	4.15 de voo
RIO-SALVADOR, ou vice-versa	2.46 de voo
RIO-PORTO ALEGRE, ou vice-versa	2.30 de voo
RIO-CURITIBA, ou vice-versa	1.30 de voo
SÃO PAULO - C. GRANDE, ou vice-versa	1.35 de voo
BELEM-MANAUAS, ou vice-versa	2.50 de voo

O "Convaair 340" é o mais moderno bi-motor construído no mundo e
está sendo grandemente utilizado nos Estados Unidos pelas principais
empresas de aviação comercial



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060

S/A - TRANSPORTES AÉREOS
Rua Cons. Crispiniano, 379
Fons: 35-8151 São Paulo

BANCO DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL S. A.

(Conclusão da 1.ª página)
analisar, do que um só todo, tra-
balham para um fim comum — e
as aplicações feitas, sejam
pela Matriz, sejam pelas Agên-
cias, acabam produzindo renda
para o Banco. Não deve im-
pressionar, portanto, o prejuízo
contábil registrado pelas Agên-
cias, de vez que na realidade,
é apenas aparente.

34. O desenvolvimento da
campanha para incremento dos
depósitos estendeu-se também
às Agências, e a apreciação foi o
resultado por elas conseguido
durante o ano. Assim é que, em
Janeiro, o total dos depósitos
era de Cr\$ 58.298.663,60, mas
em Dezembro passado este va-
lor tinha-se elevado a Cr\$ 64.449.495,80.

35. Sem nenhuma dúvida, o
trabalho das nossas Agências
tem sido profícuo em todos
os setores de atividades a
seu cargo, preenchendo assim
satisfatoriamente a finalidade
para que foram criadas.

36. Finalmente, ainda no to-
cante ao assunto, esclarecemos
que a Agência de São Cristó-
vão, cuja instalação chegou a ser
completada pela anterior Admi-
nistração, teve a sua inaugura-
ção cancelada por nós, em vir-
tude de considerarmos o bairro
demasiadamente explorado. E
estabelecer luta com os outros
Bancos já ali firmados, certame-
nte seria política desaconselha-
da, notadamente porque julga-
mos mais acertada a localiza-
ção de agências na zona rural.

EDIFÍCIO DA MATRIZ

37. Com o desenvolvimento
do Banco, não apenas as insta-
lações, mas sobretudo o espaço
de que dispomos no edifício on-
de funciona a nossa Matriz, tor-
naram-se insuficientes.

38. Buscando solucionar o
problema, senão completamente,
pelo menos naquilo que for pos-
sível dentro da urgência neces-
sária ao bom andamento dos
serviços, já estamos providen-
do a aquisição de mais dois
pavimentos do edifício. Considera-
mos, entretanto, muito
oportuno consignar logo aqui a
nossa opinião de que muito con-
veniente será cogitar-se de me-
lhor localização para a sede do
Banco, neste caso mais no cen-
tro bancário. Na eventualidade
desta concretização, a Agência
de São Cristóvão, que se encontra
sobre a sede atual, pas-
saria então a funcionar numa
nova Agência destinada a atender
ao comércio e indústria desta
parte da cidade.

RESULTADOS FINANCEIROS

39. O lucro bruto auferido
no exercício de 1953 superou,
em alguns milhões de cruzeiros,
o maior resultado conseguido
até então, o que tinha sido o
referente ao ano de 1952. Com
efeito, em 1952 o bruto foi de
Cr\$ 133.865.808,10, mas em 1953
elevou-se a Cr\$ 142.626.172,70.

40. Os números a seguir ali-
nhados apresentam a compara-
ção dos resultados obtidos no
quadrênio 1950-53 — a saber:

	Lucro bruto	Lucro líquido
	Cr\$	Cr\$
1950 — 1.º semestre	28.541.331,00	7.411.470,70
2.º semestre	38.481.489,00	8.781.899,50
1951 — 1.º semestre	42.925.393,50	8.804.945,40
2.º semestre	66.644.474,80	17.540.032,80
1952 — 1.º semestre	66.644.474,80	14.321.895,60
2.º semestre	67.392.771,50	10.635.768,90
1953 — 1.º semestre	63.339.467,50	10.348.498,50
2.º semestre	78.626.705,20	10.367.191,10

DIVIDENDOS

41. Foi mantido em 1953 o di-
videndo de 15% ao ano, igual
ao distribuído no segundo se-
mestre de 1952.

RESERVAS

42. As reservas tiveram, no
exercício de 1953, por imperati-
vo de ordem legal e estatutária,
reforço de Cr\$ 4.729.807,90, aos
quais deve ser adicionada a
quantia de 5 milhões de cruzei-
ros, que levamos extraordinaria-
mente ao "Fundo de Provisão",
para atender a eventuais pre-
juízos.

43. Assim suplementadas, as
reservas do Banco passaram a
totalizar a apreciação soma de
Cr\$ 64.449.495,80.

AÇÕES

44. Em 31 de dezembro de
1953, as 500.000 ações do valor
nominal de Cr\$ 200,00 cada
uma, representativas do capital
de 100 milhões de cruzeiros do
Banco, estavam distribuídas en-
tre 1.328 acionistas. A medi-
da anual de distribuição foi de
Cr\$ 312,00 por unidade, o que
bem demonstra o alto conceito
das nossas ações no mercado de
títulos.

45. A movimentação durante
o exercício foi a seguinte: — 56
transferências por vendas rea-
lizadas, totalizando 4.833 ações
noveadas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

46. Por deliberação da atual
Diretoria, em 29-8-53, foi este
setor que até então funcio-
nava como Serviço Elevado à Ca-
tegoria de Departamento. Essa
nossa providência visou atender
à circunstância de que, ao se-
tor jurídico do Banco, compe-
te, como órgão técnico, dar as
assessorias e orientar, sob o pri-
ma legal, todos os serviços do
estabelecimento, em razão do
que deve situar-se em plano
superior aos demais.

47. A adoção dessa medida,
por outro lado, trouxe a vanta-
gem de possibilitar o critério
da divisão de encargos. Assim
é que o Departamento Jurídico
foi organizado em dois setores:
um encarregado dos proces-
sos internos e outro dos feitos
forenses, ambos porém sob a
supervisão e controle do Chefe
do Departamento, detalhe este
que ressaltamos, porque evi-
dencia a unidade de orienta-
ção.

48. A divisão de atribuições
descentralizando os serviços,
favoreceu sobretudo a parte li-
qüidatária, possibilitando, a
mais rápida e oportuna, e daí
termos conseguido solucionar
vários casos a favor do Banco,
acelerando também o anda-
mento dos processos pendentes.

FUNCIONARISMO

49. Em 31-12-53 dispunha o
Banco de 504 funcionários, sen-
do 329 lotados na Sede e 75 nas
Agências. Durante o exercício
de 1953, porém, o crescimen-
to do Banco, com a consequen-
te ampliação dos serviços, de-
terminou o aumento do pessoal.
Assim é que foram admitidos
31 novos servidores e readmi-
tidos 1. Por outro lado, deixam-
os de fazer parte do quadro
15 funcionários, sendo 13 por
demissão e 2 por falecimento.
Resultado disto que, em 31 de
dezembro de 1953, o quadro de
pessoal do Banco compunha-se
de 403 funcionários.

50. A importância relativa a
"Despesas de Pessoal", oriunda
de salários, gratificações, hono-
rários, indenizações, horas ex-
traordinárias, etc., elevou-se a
Cr\$ 33.239.704,20 em 1953, que
comparada com a do exercício
anterior, de Cr\$ 22.623.153,90,
apresenta um acréscimo de
Cr\$ 10.616.550,30, correspon-
dente a 47,01%. O razão pri-
vilegiada desta acentuada maio-
ração está no cumprimento que
foi imperativo legal, o Banco
fez aos acordos salariais, firmados
entre o Sindicato dos
Bancos do Rio de Janeiro e o
Sindicato dos Empregados em
Estabelecimentos Bancários do
Rio de Janeiro.

51. A última Assembleia Ge-
ral Ordinária, realizada em 10
de abril de 1953, autorizou a
atual Diretoria a promover uma
reestruturação do quadro do
pessoal do Banco. E para que
os senhores acionistas conhe-
cessem essa reestruturação, até
1-7-53 deveria ser convocada
uma Assembleia Geral Extraor-
dinária.

52. O assunto foi por nós exa-
minado, inicialmente soluçio-
nando diversas reclamações
apresentadas por grande núme-
ro de funcionários. Isto foi fei-

excecente colaboração que nos
tem prestado, destacando os
Chefes dos diversos setores, pe-
la eficiência e zelo demonstra-
dos no desempenho de suas fun-
ções, mantendo em ordem e ri-
gorosamente em dia os traba-
lhos a eles pertinentes.

DIRETORIA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

61. No transcurso do ano de
1953 renovou-se toda a Dire-
toria.

62. Aos nove de Março de
1953 tomou posse, como Diretor-
Presidente, por Decreto P. 299,
de 7-3-53, o primeiro signatário
deste relatório em substituição
ao Dr. Henrique de Toledo Do-
naworth, exonerado a pedido.

63. Por Decreto P. 974, de
23-3-53, o Exmo. Sr. Prefeito,
Cel. Dulcídio do Espírito Santo
Cardoso, nomeou para o cargo
de Diretor da Carteira de Crédi-
to Agrícola, deixando o cargo
para o Dr. João de Lima Li-
ma Padua, o Dr. Armando Vi-
dal Leite Ribeiro.

64. Pela Assembleia geral Or-
dinária, realizada em 10 de
Abril de 1953, elegeu-se dois
Diretores, substituiu-se um
membro do Conselho de Ad-
ministração e formou-se novo
Conselho Fiscal, tudo na forma
do Estatuto.

65. — Para as vagas ocorri-
das na Diretoria, em virtude
do término do mandato e da
resignação apresentada pelos
srs. Dr. Gabriel Corte Imperial,
diretor da Carteira de Crédito
Geral e Dr. Antonio Bitten-
court Azambuja, diretor da
Carteira Hipotecária, foram
eleitos os srs. Fernando de Le-
mos Bastos e Gileno Amado,
respectivamente.

66. — Por motivo do afastamento,
o pedido, do Dr. Ro-
mulo de Almeida, foi eleito para
membro do Conselho de
Administração, o Dr. José Se-
te Câmara Filho.

67. — Para membros efetivos
do Conselho Fiscal, no exer-
cício de 1953, foram eleitos os
srs. Marcello Agostini, Orland-
o Deodato Cardoso e Antonio
Roque de Moraes Costa e para
seus suplentes os srs. Geral-
do Martins Ourivó, João de
Deus Candiota e Manuel Gome-
s Moreira.

68. — Em 10-12-53, o sr. Ge-
raldo Martins Ourivó, na qua-
lidade de primeiro suplente, foi
convocado para substituir o sr.
Marcello Agostini, que apre-
sentara sua resignação ao cor-
po, por motivo de força maior.

69. — As reuniões de ambos
os Conselhos, determinadas pe-
las disposições legais estatuta-
rias, se realizaram dentro da
maior normalidade, tendo pre-
stado preciosa colaboração ao
Banco.

70. — Para o exercício de
1954, srs. Acionistas deveréis
eleger novo Conselho Fiscal e
seus suplentes, assim como
fixar-lhes a remuneração.

71. — Igualmente, por moti-
vo de término de mandato do
atual Conselho de Administra-
ção, deveréis eleger, de acor-
do com os Estatutos, cinco
membros acionistas, residentes
no Distrito Federal, de reco-
nhecido mérito e notórios co-
nhecimentos em Economia e
Finanças.

Deveréis também arbitrar os
honorários a serem pagos aos
acionistas eleitos.

CONCLUSÃO

72. — Anexos estão, os balan-
ços e demonstrações de
"Lucros e Perdas", relativos
aos dois semestres de 1953.

73. — Permaneceremos ao in-
terio do dispor de v. ss. para qual-
quer esclarecimentos que forem
julgados necessários.

Rio de Janeiro (DF), 4 de
Março de 1954. — (ass.) — Al-
cibades Ernesto de Faria, di-
retor presidente. Armando
Vidal Leite Ribeiro, diretor da
Carteira de Crédito Agrícola.
— Gileno Amado, diretor da
Carteira Hipotecária. — Fer-
nando de Lemos Bastos, dire-
tor da Carteira de Crédito Ge-
ral.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas:
Os membros do Conselho Fiscal
do Banco da Prefeitura do
Distrito Federal S. A., cum-
prindo disposições legais, em
vigor, examinaram detalhada-
mente os livros e mais do-
cumentos apresentados no Ba-
lanc encerrado, em trinta e um
de dezembro de 1953, tendo si-
do constatada a exatidão do
mesmo, bem como a respectiva
demonstração da conta "Lucros
e Perdas".

Terminando este parecer, o
Conselho Fiscal recomenda aos
senhores acionistas a aprova-
ção dos balanços e contas rela-
tivos ao exercício econômico e
financeiro de 1953, por nós
periodicamente examinados,
conforme atas lavradas nos li-
vros próprios.

Rio de Janeiro, 11 de março
de 1954. — (ass.) — Geraldo
Martins Ourivó — Orlando
Deodato Cardoso — Roque de
Moraes Costa.

A NOTA INTERNACIONAL

A Audácia de Cho En Lai

Por ANTONIO LINS

Era sabido que a China Comunista compareceria à Confe-
rência de Ginebra, não como potência e sim como rei, pois que
os rebeldes chineses, ajudados pelos russos se lançaram na Co-
reia salvando Nan Ni de fragorosa derrota, na margem esquerda
do Rio Yalu, diante das tropas de Mac Arthur bem como alimen-
tando e alimentando a luta dos seus colegas rebeldes na In-
dochina contra o governo legal constituído daquela País. A pro-
pria China sabia disso e a Rússia não conseguiu demover as Po-
tências Ocidentais desse princípio.

Pois bem, apesar da situação Cho En Lai, o elemento que
responde dentro ourselves chineses, pelas relações exteriores
leve a penúria, de se levantar, em Ginebra e propor a reti-
rada das tropas estrangeiras de toda a Ásia, a fim de ficar aquela
aquela vasta região do Globo entregue aos próprios asiáticos.

Realmente, se fossem outras as condições do mundo, não se
poderia ouvir proposta mais honesta. Mas a verdade é que Mos-
cou não tendo como fazer proposta dessa natureza manda que
seus satélites o façam, a fim de que os delegados do Kremlin
peguem no rabe de foguetes e dêem uma lição aos seus colegas
Acidente, porém, que os homens do Ocidente estão pre-
parados quando se russos em alguma assembleia o fazem prepa-
rados para repelir hipocrisias dessa ordem.

Se os Ocidentais caíssem no laço de aceitarem a proposta
do honesto Cho En Lai, vinte e quatro horas depois da retirada
das tropas que protegem contra o saque aqueles que amam a li-
berdade, naquele mesmo rincão do mundo, seriam conduzidos a
parque para expiar com o fuzilamento o crime de terem de-
fendido a sua Pátria contra um bando de assassinos e invasores
assalariados por uma potência estrangeira, que não é outra se-
não a própria Rússia.

Os "soviéticos" sabem que a Inglaterra, a França e a Ale-
manha, as três maiores potências bélicas do Velho Mundo, fi-
caram prostradas por terra, face os esforços tremendos feitos du-
rante a última guerra. Como potência capaz de enfrentar os mais
poderosos exércitos do mundo, face o seu incomensurável po-
derio aéreo, naval e militar restam apenas os Estados Unidos da
América do Norte. Assim sendo, enquanto estiver de pé esse po-
deroso baluarte, defensor intransigente da Liberdade dos Povos,
a Rússia não terá meios de atravessar a imensa ponte que a se-
para suas estepes dos beldades de Paris e das Avenidas da
Broadway. Assim sendo contra os americanos é incentivado o
ódio na Rússia, contra os americanos são levantadas todas as co-
lúmbias e contra a grande Nação do Norte tudo se diz através a
"Agência Tass" o órgão oficial de Moscou, o "Pravda".

Pelo menos é o que se desprende da notícia dada ao povo
americano, através aqueles dois órgãos noticiosos sovié-
ticos. Segundo as mesmas foi a América do Norte que deu
ordem ao Governo Australiano para prender Petróv e sua es-
posa.

Genie debili essa do Kremlin... Finge ignorar as denúncias
feitas por Igor Gouzenko, ao governo canadense, sobre o seu
sistema de espionagem. Finge ignorar as afirmativas sensacio-
nais de Viktor Kravchenko, em seu sensacional libelo "Escolhi
a Liberdade". Finge desconhecer as revelações sensacionais de
um recente fugitivo da fronteira alemã, encarregado por Mos-
cou, de matar certo líder anti-russo... Finge não sentir, inclu-
sive, que as Democracias verdadeiras conhecem todas as suas
manobras e mentiras, inimiz-las e reduzi-las a um grupo
amontado de descontentes.

Moscou, porém só não pode fingir uma coisa: o seu ardente
desejo de dividir para dominar o mundo.

Mas isso jamais acontecerá...

POLÍTICOS — E. DO RIO

CANDIDATOS DE TODOS OS PARTIDOS

50.000 ELEITORES AS ORDENS

Anuncie diretamente à 50.000 pessoas
que viajam diariamente nas barcas da

Cia. Cantareira, por intermédio dos au-
tômatos instalados na Estação de Espe-
ra — Texto Cr\$ 10,00 — ORG. CARMEN

GUIMARÃES — Praça 15 de Novembro,
n. 3 — Telefone: 45-9456

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Programadas, em Todo o País, Grandes

Festividades — Programa —

Comemorando hoje, o "Dia do
Trabalho", grandes festividades
serão promovidas em todo o
país. Nesta capital estão pro-
gramadas várias comemorações
em quase todas as entidades
operárias, destacando-se as fe-
stas no Sindicato dos Gráficos,
Sindicato dos Metalúrgicos,
Sindicato dos Enfermeiros, bem
assim o churrasco de confrater-
nização no Estádio da Esco-
la Nacional de Educação Física,
o comício no Parque de São
Cristóvão, o espetáculo no Te-
atro João Caetano e a concentra-
ção dos trabalhadores em
Petrópolis.

As festividades terão início às
13 horas, com o grande chur-
rasco de confraternização que
terá lugar no Estádio da Es-
cola Nacional de Educação Fi-
sica e Desportos, à Avenida
Wenceslau Braz, em Botafogo.
Foram especialmente convi-
dado para essa festa o Presiden-
te da República, o ex-ministro
do Trabalho, sr. João Goulart

OBRAS VULTOSAS REALIZADAS PELA CIA. VALE DO RIO DOCE EM 1953

Em conformidade com o Re-
latório apresentado aos seus
acionistas, verifica-se que a
CIA. Vale do Rio Doce levou
a termo em 1953, um vasto
programa de realizações.

Salienta-se, de início, o es-
forço no que concerne ao se-
tor da exploração do minério
de ferro. Através dos dados
apresentados, observa-se que
a produção da Empresa vem
sendo aumentada de ano pa-
ra ano. Em 1942, o total
de minério produzido era de
31.263 toneladas métricas; em
1944, o volume alcançava
143.208 toneladas. Em 1948,
passava para 383.801, e em
1950, atingia 701.885 tonela-
das. A partir de 1951, a pro-
dução ultrapassou a casa de 1
milhão de toneladas, chegando
a 1.794.870 em 1952, e a
2.017.355 toneladas em 1953.

Os últimos algarismos consti-
tuem uma demonstração do
surto progressista da Cia. Vale
do Rio Doce, e, ao mesmo
tempo, uma demonstração de
que, dentro em pouco, a Em-
presa poderá chegar à segun-
da etapa de seu programa ex-
pansionista, ou seja a expor-
tação anual de 3 milhões de
toneladas de minério de ferro.

OBRAS VULTOSAS REALIZADAS EM 1953

Dadas as condições favorá-
veis do exercício de 1953, pô-
de a Cia. Vale do Rio Doce
atender a vultosas obras des-
tinadas a ampliar a sua ca-
pacidade de produção, trans-
porte e exportação, solver to-
dos os compromissos decor-
rentes de sua manutenção e
ainda encerrar o ano com um
saldo apreciável em caixa.

Os compromissos de ordem
financeira, a que nacionais,
que estrangeiros, foram sa-
tisfeitos rigorosamente pela
Companhia. Além disto, a
Empresa manteve em dia o
pagamento de juros e amor-
tização dos empréstimos, con-
correndo, desta arte, para que
se eleve cada vez mais o con-
veto de que desfruta dentro e
fora do país.

RENOVAÇÃO DA E. F. VITÓRIA A MINAS

No conjunto das obras rea-
lizadas, é para acentuar os
empreendimentos relativos à
Estrada de Ferro Vitória a
Minas. Em 1953, essa ferrovia,
de propriedade da Cia. Vale
do Rio Doce, recebeu nove
locomotivas Diesel - elétricas,
tendo, com essa aquisição,
ampliado em larga escala as
possibilidades do transporte de
minério de ferro e de merca-
dorias da região do Vale do
Rio Doce.

Referindo-se a este progre-
so da E. F. Vitória a Minas,
assim se expressa o Relatório
das atividades da Cia. em
1953:

"A pequena capacidade de
transporte das locomotivas a
vapor em serviço na E. F. Vi-
tória a Minas — 450 tonela-

das — eleva o custo da ope-
ração. Diante das vantagens
incontestáveis da tração Die-
sel-elétrica, cuja consagração
já foi feita pela experiência
americana, a Companhia ad-
otou esse tipo na sua Estrada
de Ferro, tendo em vista a
redução do custo de transpor-
te pelo emprego de trens rá-
pidos e pesados. Assim, o po-
vo tipo de trem de minério
passará a ser de 1.920 tonela-
das brutas, 1.500 toneladas li-
quidas de minério, e compo-
sto de 30 vagões. As locomoti-
vas Diesel-elétricas que o re-
bocarão terão 72 toneladas de
peso aderente e potência de
1.125 H. P.

Essas locomotivas apre-
sentarão, em relação às loco-
motivas a vapor, que serão reti-
radas do serviço, a seguinte
economia: a) Custo da ope-
ração (tração), da ordem de
34%; b) Custo total (tração),
da ordem de 29%."

Mas a E. F. Vitória a Minas
não foi apenas melhorada no
seu setor de locomoção: gran-
des reformas foram feitas em
outras direções, sendo para
ressaltar a conclusão do em-
penhamento das suas linhas —
trabalho que constitui um ver-
dadeiro "record", comparado
com os demais da mesma na-
tureza em todas as ferrovias
brasileiras. Com o empenha-
mento levado a termo, a E. F.
Vitória a Minas, que conta
560 quilômetros de extensão
tornou-se uma das melhores
do país: regularizou o seu trá-
fego, diminuiu o número de
acidentes, que, antes tão au-
tado, caiu vertiginosamente (2.074
em 1952 contra 868 em 1953).

Por outro lado, ainda res-
saltam novos melhoramentos
introduzidos na estrada. For-
am adquiridos vagões para
carga e carros metálicos para
passageiros; fez-se reforma de
material de locomoção e a re-
novação de linhas telegráficas
e telefônicas; dez novos des-
vios e diversas cascas de tur-
mas foram constituídas; me-
lhorou-se o serviço de ilumi-
nação, deu-se início à cons-
trução de um depósito para
manutenção de locomotivas
Diesel-elétricas, em Vitória,
já tendo sido adquirida sua
estrutura metálica, e igual-
mente executam-se as obras
preliminares para a monta-
gem de um silo classificador
de minério, com capacidade de
cento e dez mil toneladas. Pa-
ra os trabalhos de mineração,
foi encomendada mais uma
escavadeira e recebidas duas
balanças para pesar minério.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Acompanhando o ritmo da
produção de minério de ferro,

as exportações da Companhia
tomaram vulto nos últimos
anos, sendo bastante expres-
sivos os algarismos seguintes:
Em 1951, o total exportado
era de 1.273.978 toneladas; em
1952, passava para 1.507.013,
e em 1953, alcançava 1.364.100
toneladas inglesas. Embora a
quantidade de minério exporta-
do no ano passado fosse in-
ferior à exportada em 1952,
verificou-se que a receita em
dólares foi superior à de 1952
e que, em cruzeiros, a receita
de 1953 superou a de 1952.

A diferença favorável em
dólares foi devida ao fato de
ter alcançado grande parte do
minério vendido em 1953 pre-
ços excepcionais de US\$ 18,00
e US\$ 18,50 por tonelada. A
diferença, porém, de maior
vulto em cruzeiros, deverá ser
atribuída ao alto Cr\$10,00 aci-
ma da cotação oficial do dól-
lar, algo este concedido pelo
governo, por intermédio do
Ministério da Fazenda, a fim
de contrabalançar a queda dos
preços de algumas das ma-
térias-primas brasileiras no
mercado exterior.

MELHORIA DA SITUAÇÃO DO FUNCIONARISMO

As iniciativas junta-
mente a essas, inclusive de assis-
tência social, foram construí-
das 100 casas para o pessoal
e realizados diversos melhora-
mentos nos conjuntos residen-
ciais já existentes. No que
concerne ao funcionalismo da
Empresa, houve gratificação
geral, renovação de seguro co-
letivo, manutenção de seguro
contra acidentes; prosseguimen-
to do plano de proporção
para os empregados moradia
adequada; contribuição para
organizações sociais constitu-
das por funcionários da Com-
panhia. Outras iniciativas de
interesse geral foram realiza-
das, inclusive a de reestrutur-
ação do quadro geral de fun-
cionários.

TRANSPORTE MARÍTIMO DE MINÉRIO

Por fim, salienta-se o fato
de ter sido transportado para
os Estados Unidos, em navio
brasileiro ("Siderurgia No-
ve"), da Cia. Siderúrgica Na-
cional), 6.900 toneladas de mi-
nério de ferro. O transporte
ocorreu em dezembro último e
foi o primeiro até agora rea-
lizado com o concurso de uma
embarcação nacional.

No mesmo mês, a exporta-
ção foi elevada de seu nível
normal, patentecendo que, no
corrente ano as remessas de
minério tomarão notável in-
cremento, atingindo, em futu-
ro breve, o total de 3.000.000
de toneladas anuais, ou seja o
terço da segunda etapa pro-
gramada pela Empresa.



PASTIFICIO BRASIL LTDA.

RUA AVAL, 31 - CAIXA POSTAL 128 - BOM JARDIM - RIO DE JANEIRO

VAIA A CAMPOS?

Hospede-se no Pálmex Hotel
Apartamentos e Quartos Com o Má-
ximo Conforto

ÓTIMA COZINHA
AVENIDA 15 DE NOVEMBRO — Tel. 1269

Antiga Beira-Rio
CAMPOS — Estado do Rio

CHÁCARAS A PRESTAÇÕES

Jardim Continental no Lado da Adutora Grandu

Ótimo laranjal em franca produção vendemos em pequenas chácaras, a começar
de Cr\$ 12.0

ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª Avenida

- ★ CAMISAS AOS MILHÕES !
- ★ ROUPAS "EX ATA" AOS MILHÕES !
- ★ CALÇAS ESPORTE AOS MILHÕES !
- ★ CAMISAS ESPORTE AOS MILHÕES !
- ★ PALITÓS ESPORTE AOS MILHÕES !

*E tudo mais que se relacione com o vestuário masculino, você encontrará na famosa **5ª Avenida** que no momento oferta a mais tremenda e atômica baixa de preços !!!*

Vá sem demora à casa mais querida da cidade, onde você poderá comprar à vista ou pelo CREDENCIÁRIO pagando em 10 vezes sem entrada, sem fiador a mercadoria que você quiser obter !!!

TODOS À

5ª Avenida

AVENIDA, ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

A VIDA DE TENÓRIO CAVALCANTI NOS VERSOS ESPONTÂNEOS DE UM POETA POPULAR

— Quem deu o primeiro tiro? —
— Pensa que foi um crioulo —
Que lhe rasgou a cabeça.
E penetrou num tijolo.
Neste momento pulou,
E com um tiro revidou
Sentindo enorme consólio

O que atirou em Tenório,
Calu varado de bala.
Outros que estavam a seu lado,
Com sangue lavaram a sala;
E Pecanha, o delegado.
Ficou tão amedrontado
Que sua quase perdeu a fala

Durou uns cinco minutos
O tiroteio cerrado:
Só se ouvia gemidos
Saídos de todo lado:
Vinho, cerveja, cachaca,
Mesa, cadeira e vidraça
Ficou tudo estafado.

Depois de finda a chacina
Tenório prendeu Pecanha
E balanço, um valentão.
Seu colega de campanha
E o sargento Quirino
Chorava como menino.
Não quis mais contar façanha.

José Dantas nesse tempo
Já possuía cartaz:
Era o bam-bam-bam da zona,
Amedrontava os rivais;
Quando chegou sua hora,
Danou-se de porta afora,
Correu e não voltou mais.

Talvez mais de dez cadáveres
Ficaram ali estendidos.
Os que não morreram logo,
Estavam bastante feridos.
Faltavam e alguns soldados
Não foram capturados
Porque ficaram escondidos.

Quando terminou a luta
Getúlio Moura mandou
Levar Tenório, em casa.
Ao chauffeur recomendou
E a Tenório também
Que não falasse a ninguém
Algo do que se passou.

Chamasse o motorista,
Paulo da Anunciação.
Tenório, ao chegar em casa,
Penetrando no salão,
Sua mãe estava a rezar
Ali no pé do altar
De São Cosme e Damião.

Getúlio Moura e Tenório,
Na manhã do outro dia,
Ao ministro da Justiça,
Foram pedir garantia,
Dizendo que o delegado
Era um homem acostumado
A cometer covardia.

Porém, no dia seguinte,
Tenório foi avisado
Para ficar na fazenda.
Onde estava homiziado.
Permaneceu alguns dias
E, quando fosse a Caxias,
Precisava ter cuidado.

Mas Tenório resolveu
A sair de qualquer jeito.
Não pensava que em Caxias,
Lhe esperava um sujeito.
Dizia ele consigo:
Se aparecer inimigo,
Que venha de peito a peito.

Brilhava e sol no espaço.
Esquecendo a cordilheira:
Do Baixo até o Monte,
Soprava a brisa fagueira.
Tenório não calculava
Que em Caxias lhe esperava
A negra ave agoureira.

Seguiu de estrada afora
Contemplando o firmamento
Só não fazia calor.
Davi do sopro do vento.
E, assim, lá viajando:
Já estava se aproximando
Tão negro acontecimento.

Quando chegou em Caxias,
Dirigiu-se a um botiquim.
Carrão, e fôlego comprou.
Já lá saindo, por fim,
Quase ao descer a calçada,
Um homem de cara amarrada,
Foi lhe perguntando assim:

— E' Tenório Cavalcanti?
Falou o homem em voz forte.
Era um jagunço feroz,
Tipo de "cabra" do Norte,
Faciência de mau instinto.
Lhe farejava, faminto,
Pra decretar sua morte.

Antes que dissesse sim
O bandido adivinhou:
Seu Colt de cara dupla
No seu ventre disparou.
E, assim, cinco vezes mais
Em lugares tão fatais,
Seu trabuco debonçou.

abra Manuel Costa,
Não sei por quem:
ois que viu o seu exílio,
olhava com desdém.
nário, no desconforto,
sno assim, quase morto,
quém-lá também.

Conseguiu virar o corpo,
Mesmo caído no chão.
Sacando do seu revólver,
Pôde tomar posição.
Deu, com todo apetite,
Um tiro com seu Schmit.
Em cima do coração.

Viu logo, um jato de sangue,
E o calva cambalear.
Ráivoso, rangendo os dentes,
Querendo se aproximar:
Tenório viu claramente
Que o "cabra" era valente
E queria lhe devorar.

E vinha chutar-lhe as costas,
Mas quando se aproximou,
Foi perdendo o equilíbrio.
E, no chão, se arrojou.
Tendo, ainda, resistência,
Investiu com violência,
E com Tenório se atracou...

Cuspindo-lhe o rosto na luta
E, também, mordeu-lhe o braço.
Manoel Costa parecia
Ter um coração de aço.
Tenório, mesmo ferido,
Deu-lhe no pé do ouvido
Um formidável trompaço.

O "Cabra" foi-se aquietando:
Quase sem respiração,
Num ritmo muito cansado
Indicando o coração.
Tenório, naquela instância,
Requisitou ambulância,
Ou uma outra condução.

Foram os dois homens feridos
Para o hospital levados.
Manoel Costa faleceu.
Antes de ser medicado.
Tenório, que estava vivo,
Lhe fizeram curativo,
Ficando ali internado.

Porém, no dia seguinte,
Sendo grave seu estado,
Foi para o Pronto Socorro,
Aonde foi operado.
Por um médico especial
E, em um terceiro hospital,
Ficou hospitalizado.

Permaneceu cinco meses
Neste hospital internado.
Doutor Valdir Guimarães,
Foi o médico encarregado,
Ficando o facultativo
Sóis meses consecutivos
Com todo zelo e cuidado.

Depois de longa espera
Ficou restabelecido.
Regressou para Caxias,
Embora um tanto abatido.
Ainda tinha lembrança
Com uma grande festaça,
Foi Tenório recebido.

Foi isso em trinta e sete,
No dia dez de novembro,
Ele voltou a Caxias.
Fato que ainda me lembro:
Esperavam reunidos
Parentes e conhecidos,
Sem que faltasse um só membro.

Sua mãe, esposa e filhos
Todos puderam abraçar;
Também todos os seus amigos
Foram-lhe felicitar.
Dizendo: Tenório, bravo!
Desta vez já está salvo,
Bote a roda pra rodar.

Logo depois de alguns dias
Nova aranga começava:
O delegado Pecanha
Outra cilada lhe armava.
Tenório bem decidido,
Com coragem e prevenido,
A seu algoz enfrentava.

Até como comunista.
Tenório foi acusado.
Seu "chauffeur" Pedro Nolasco
Foi muito sacrificado,
Pois era muito antiga
A novena da intriga
Feita pelo delegado.

Agora, caros leitores,
Quero fazer um atalho
Para ver se é possível
Diminuir meu trabalho.
E, aqui nestas alturas,
Vou contar as aventuras
De Homero de Carvalho.

Homero era um facinora
De um perverso coração;
Autor de diversos crimes,
Perito numa traição.
De fama bem conhecida,
Era ele o diabo em vida,
Em figura de cristão.

Ele como tocalleiro,
Outro igual não existia:
Era rápido no galitão.
Certeiro na pontaria:
Tinha um intuito de maldade
Sua especialidade
Era fazer covardia.

Tinha um rosário de crimes,
Todos feitos de emboscadas,
Zombava das suas vítimas,
Com risos e gargalhadas.
Era um sujeito feio,
Porém, muito habilidoso
No preparo das ciladas.

Este indivíduo feioso,
Como já disse ao leitor,
Era um homem perigoso,
Faltado e provocador.
Mesmo sendo conhecido,
Por qualquer mal-entendido,
Ele guardava rancor.

Preciso, neste momento,
Deixar Homero de lado,
Para tratar de outro assunto
E citar outro atentado.
De um seu grande camarada
Que caiu numa emboscada,
A mando do delegado.

Um amigo de Tenório,
Pereira Lima chamado,
Por Homero de Carvalho,
Foi também assassinado.
Foi o delegado local
O autor intelectual
Deste terrível atentado.

Pereira Lima foi morto
Por um tiro de emboscada.
Manoel Ferreira e Homero,
Atores desta cilada,
Na perla procedida,
Constatou-se formidosa
No carregamento da espingarda.

O facinora Manuel Ferreira,
Peço de miséria da morte.
Lhe amou outra cilada,
Porém deu errado o bote.
Pois Tenório presenciou,
E na cilada, não caiu,
Só por um golpe de sorte.

Ferreira lhe apareceu
Com uma carta fechada,
Como se por um amigo
Fosse a miséria enviada;
Foi um belíssimo trabalho,
Era Homero de Carvalho
Que lhe armava outra cilada.

Tenório verificou
Tratava-se duma armadilha:
Os jagunços já contavam
Com aquela maravilha.
Finalmente era um perigo.
Disse Tenório consigo,
O malandro não estrilha.

Ferreira se ofereceu
A matar Homero e Pecanha
Querida mostrar serviço,
Praticando esta façanha.
Lhe falou muito, baixinho:
Pode deixar que eu sozinho
Dou por finda esta campanha.

Contratou o seu serviço
Por cinco contos de réis.
Disse mais a Natalcio:
Não recebo de um revés.
Não haverá prejuízo
E, mesmo se for preciso,
Matarei uns oito ou dez.

Entre Tenório e Ferreira,
Ficou tudo combinado:
No outro dia o encontro
Em lugar determinado.
Não podia haver engano,
Não podia haver engano,



Este homem, que nasceu talhado para sentir e refletir os sofrimentos do povo, é o símbolo de uma vida marcada pela aflição, a agonia e pela incompreensão dos potentados. A capa preta que o cobre não representa um hábito comum ou um bom gosto. Acoberta a arma que o garante na sua integridade física. Mas que pais é este em que um representante da Nação tem de contar consigo próprio, para poder lutar em nome daqueles que, embora humildes, são a própria seiva da nacionalidade?!

Dizia Ferreira, o meu plano
Hoje vai ser consumado.
Nasqueia hora marcada
Da tarde do outro dia,
No lugar já combinado,
Tenório lhe aparecia.
Chegou lá de tal maneira,
Que o cálculo de Ferreira
Não saiu como devia.

Saltou do seu automóvel
E dirigiu-se ao local.
Ferreira estava distante,
Sem perto de um bambusal,
Lá estava a mão armada,
Homero e Joaquim Pecanha
Andasse de deus em deus,
A pagar com a vida,
Esta ofensa cometida,
Por esse maldito réu.

Natalcio conheceu
O truque da emboscada.
Com a mão chamou Ferreira
Para perto da estrada.
Lhe disse venha até cá
Que aí onde você está
Me parece uma cilada.

Ferreira, mal satisfeito,
Atendeu ao seu chamado,
Natalcio perguntou
Se Ferreira estava armado
O jagunço, aborrecido,
Disse: Já está esquecido
O que ficou combinado?

Tenório disse com calma:
Ferreira, sou seu amigo;
Vamos agir com prudência,
Para evitar o perigo.
O dinheiro é quem resolve.
Venha apañar o revólver
Que está no carro comigo.

Chegaram no automóvel,
Conforme o plano já feito.
Tenório saca o revólver,
Metu-lhe em cima do peito
E disse sem vacilar:
Tu, agora, vais contar
Tudo que sabe direito.

Dentro do carro se achava
Abílio com Luiz Leite.
E, assim que Ferreira entrou,
Foi entrando no caçote,
Bofetões e bordoadas,
Mão de cinquenta pancadas.
Como oferta de um banquete.

Ferreira foi confessando
Toda trama combinada:
Que dele, Homero, e Godoy,
Os autores da cilada,
Se Tenório fosse esperto,
Assim que chegasse perto
Cala na emboscada.

Homero e seus dois acasas
Contavam com o sucesso,
Para já construíram
Um diabolico processo.
Ferreira estava tranquilo,
Não esperava que aquilo
Lhe saísse a vice-versa.

Agora caros leitores,
Quero explicar nesta rima,
Que Luiz Leite e Abílio,
A Tenório tinham estima:
Eram dois homens valentes,
Amigos e até parentes
Do bravo Ferreira Lima.

Até hoje não se sabe
Aonde anda Ferreira
Há quem diga que está
Em Goiás, lá na fronteira.
Diz Tenório Cavalcanti
Que ele é negociante
Em uma cidade mineira.

Me disse um baeto amigo,
Desses do tempo hodierno
Há muito encontrou Ferreira
Falando mal do Eterno
E que nesta ocasião
Ele lá em direção
Das profundas do inferno.

Volto a falar em Pecanha
O terrível delegado.
Que depois desta façanha
Andava muito cismado

Num gesto de covardia;
Hoje vai ser consumado.
Vale pedir garantia
Ao interventor do Estado.

Enorme satisfação.
O apelo de Pecanha
Foi prontamente atendido:
Para Caxias mandaram
Homens a dedo escolhido.
Dispostos para a campanha
E prometeram a Pecanha,
Que estava garantido.

Mas, dois irmãos de Ferreira
Juraram por Deus do céu,
Mesmo que Joaquim Pecanha
Andasse de deus em deus,
A pagar com a vida,
Esta ofensa cometida,
Por esse maldito réu.

Certa vez, em dia claro,
Não existia neblina.
Viajava o delegado
Num trem da Leopoldina.
Na poltrona de um vagão,
Admirando a amplitude
E a beleza da campina.

Um homem desconhecido
Deu-lhe um tiro mortal,
Pecanha mesmo ferido
Investiu contra o rival:
Os dois homens se atracaram
E pelo saio rolaram
Numa luta corporal.

Os passageiros fugiram
Na luta dos dois rivais;
O agressor era rápido,
Ligeiro ativo e sagaz.
Nesta luta corporal,
Cravou-lhe com seu punhal
Três ou quatro vezes mais.

Depois de ter cometido
Tão brutal assassinato,
Com toda velocidade
Pulou do trem para o mato:
Evadiu-se num momento,
Sem deixar um documento,
Nome, carteira ou retrato.

Na estação de Caxias
Esperavam por Pecanha
Investigadores e soldados
Para ativar a campanha.
Esperando o delegado,
Sem saber o resultado
Desta miséria tamanha.

No momento em que o trem
Foi chegando na estação,
A notícia se espalhou:
Houve grande confusão,
Disse o chefe maquinista
Que o chefe notista
O autor da traição.

A morte do delegado
Foi mesmo que uma explosão.
Muitos culpavam Tenório,

Outros diziam que não.
Muita gente lamentava,
Outra parte demonstrava

Nesta ocasião Tenório
Estagiava no Rio.
Estava em Jacarepaguá
Pesitando com seu tio
Começou a meditar
Para poder enfrentar
Este temporal bravo.

As manchetes dos jornais
Faziam enorme barulho,
Pedindo às autoridades,
A prisão do tocalleiro.
A polícia, de início,
Procurava Natalcio
Como quem caça dinheiro.

Tenório foi avisado
Por um amigo e parente,
Para se apresentar,
Porém, voluntariamente.
Se assim não acontecesse,
Quando ele aparecesse
Morreria certamente.

Senhor Getúlio de Moura,
Neste tempo seu amigo,
Veio logo em seu favor,
Para evitar o perigo.
Soube que as autoridades
Muitas arbitrariedades
Queriam fazer consigo.

Tenório telefonou
Avisando ao Delegado
Que, sobre sua presença,
Podia estar descansado.
Tratou logo de sair,
Nesta noite foi dormir
Na casa do Deputado.

E ali permaneceu.
Quando foi no outro dia,
Entrou em Nova Iguaçu
E foi à Delegacia.

Sendo logo interrogado,
Respondeu ao Delegado
Que tudo desconhecia
Que tinha vindo do Norte.
Foram fazer seu transporte
Para a Polícia Central.

Quando chegaram na porta
Tenório estava na sala.
Ouviu alguém lhe chamando
Porém era estranha a fala.
Arrancou do seu "Smith",
E disse com apetite:
Quem entrar levará bala.

O agente lhe ponderou
Qual era sua missão:
Tinha ido ali somente
Cumprir sua obrigação.
— O senhor fique ciente.
Veio de Niterói, urgente.
Seu pedido de prisão.

Obedeceu esta ordem
Sem nenhuma alteração
Para a Polícia Central
Seguiu na ocasião:
Após ali ter chegado,
Pra Niterói foi mandado
Na prancha da remoção.

Ao chegar em Niterói,
Talvez por ordem arbitrária,
A toda pressa mandaram
Para a Penitenciária.
Neste momento explicou,
Só disseram que a prisão
Era muito necessária.

Depois de haver chegado
De sua terra natal,
Lá morar em Caxias.
Como era natural,
Decidido e sem recelo,
A enfrentar Barcelos Feio
E a polícia especial.

Em casa de seu comprador,
Em Ipanema, ficou.
Motivos particulares,
A isto lhe obrigou.
Agora, meus bons leitores,
Vou explicar aos senhores
O que foi que se passou.

Outra ordem de prisão
Recebida nesta altura,
Vinha da Delegacia
De Vigilância e Captura;
Era ordem especial
Do Feio e do Amaral,
Os deuses da Ditadura.

Uma turma de agentes
Do Distrito Federal,
Informados que Tenório
Estava neste local,
Passou quarenta e dois dias
Como um cão encarcerado.
Foi durante esse tempo,
Vinte vezes interrogado:
Declararam a um repórter:
Este é o autor da morte
Do Pecanha, ex-delegado.

Deu-se um caso que Tenório
Recebeu com surpresa.
Sabedor que os casuísticos
Ficaram na incerteza,
Visto que ignoravam
Por isto se recusaram
A fazer sua defesa.

Homero e Godoy estavam
Presos em outro lugar.
Foram para Nova Iguaçu,
O julgamento aguardar.
E, ali, os dois bandidos
Iam ser submetidos
A um júri popular.

O Dr. Galvão Bueno,
Um dos mais capacitados,
Casuístico de grande fama
No seio dos advogados:
Por ele, os dois criminosos,
Malfezentes e perigosos,
Foram ambos libertados.

Tenório também foi solto,
E para Caxias voltou.
As funções que exercia,
Nas mesmas continuou.
E a trama da intriga
Feita por mão inimiga,

Notou que o estampido
Saliu de casa viciado.
E a seguir, outro tiro.
Nas costas, uma pancada.
Só no segundo estampido
Vi que estava ferido
Por um tiro de espingarda.

Quatorze balas de chumbo,
Nas costas lhe penetrou.
Por trás de uma cortina,
Alguém, Tenório notou.
Devido a força do vento,
Este tiro violento
Só de raspão lhe passou.

Novamente começou.
Um ex-praca da polícia,
Chamado Pedro de tal,
Foi pago para matá-lo.
Na Prefeitura local:
Porém, Cosme e Damião
Veio em sua proteção,
Lhe evitando este mal.

Porque um amigo seu
Que estava na ocasião,
Querendo prender os dois,
Estava ali de prevenção,
Cravou em Pedro de tal,
A lâmina de seu punhal,
E segurou em direção
Da estrada principal.

Um dia foi avisado
Por Aurelino Leal,
Homero e outro companheiro
Passaram ali no local.
De rifle e mosquetão,
E seguiram em direção
Da estrada principal.

Tenório saiu com pressa,
Ansioso de encontrá-los.
Querendo prender os dois,
E a polícia entregá-los:
No caso que reagissem
Ou por outra resistência,
Estava disposto a matá-los.

Sabia perfeitamente,
Tratar-se de uma emboscada.
Seguiu para sua casa,
Mas pelo meio da estrada
Tinha o presentimento
Que lá a qualquer momento
Receber uma descarga.

Bem no Hotel de Caxias,
Encontrou o Delegado.
O Capitão João Natam,
Na cidade destacado.
Ficou ali conversando,
Exatamente contando
O que tinham lhe avisado.

O Delegado lhe disse:
Isto é conversa mole.
Enquanto eu aqui estiver,
Com o senhor ninguém boie.
Vamos tratar de outro assunto,
Tem gente que faça muito.
Pois tem a boca de fôle.

Despediu-se de Natam
E seguiu de estrada afora
Seu coração lhe dizia:
Cuidado está na hora.
Vi um vulto escondido
E a seguir um estampido,
Disse consigo: é agora.



As crianças estão permanentemente sujeitas ao perigo de contrair difteria. Isto porque nem só os enfermos e convalescentes transmitem essa moléstia. Pessoas há que, embora restabelecidas, continuam a espalhar por tempo indeterminado os bacilos de sua garganta ou nariz. E já se comprovou que, nas grandes cidades brasileiras, em cada 100 indivíduos são existe um portador de difteria.

Muito cuidado, portanto. É preciso rodear os seus filhos de uma segura proteção sanitária. Informe-se quanto aos meios de prevenir, descobrir e combater a difteria. Conheça o folheto que, sobre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1893

GRÁTIS! A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Difteria", com tudo que você precisa saber sobre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "Difteria".

Nome _____
Data do nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

AÇOUGUE E MERCEARIA
RIO-LEME
A. TAVARES DA SILVA
Único Açougue da Zona Sul que melhor serve
Entrega a Domicílio
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 598 — Tel. 57-3971
— LEME —

Cr\$ 10.000,00

Prossegue Amanhã o Campeonato de Amadores

NO MEIER Frente a Frente Unidos do Méier e Náutico

Cotejo dos mais interessantes está programado para a tarde de amanhã, no campo do Unidos do Méier, entre o conjunto local e o de igual categoria do Náutico F. C.

CONVOCAM OS LOCAIS
A direção técnica do clube local, por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, convoca todos os atletas, às 13 horas, na sede.

NA PIEDADE Mengo X Boêmios

O quadro do Mengo F. C., de Honório Gurgel, visitará amanhã o subúrbio de Piedade, onde medirá forças com o Boêmios F. C.

A partida vem sendo aguardada com vivo interesse por parte das torcidas de ambos os clubes e promete ser bem disputada. O grêmio local, após o match, prestará significativa homenagem aos rubroneiros, de Honório Gurgel.

CONVOCA O MENGÓ F. C.
A direção técnica do Mengo F. C., por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, convoca os jogadores e aspirantes às 12.30 horas, na sede, a fim de incorporados, seguirem em condução especial para o local do jogo.

ASPIRANTES — Valter, Rui, Jucá, Jesus, Ari, Wilson, Valdir, J. Maia, Admêro, Pôrta, Velha, Valquirio, Sérgio, Siderúrgica, Jaci e Baltazar.

AMADORES — Nilton, Novo, Tião, Betinho, Gipe, Pedrinho, Miúdo Tutuca Formiga, Lino, Chocolate e os demais.

EM MADUREIRA Frente ao Madureira O As de Ouro F. C.

A equipe do As de Ouro F. C., de Inhamatã, enfrentará na tarde de amanhã, em Conselheiro Galvão, um quadro misto do Madureira A. C., num choque que se antecipa como dos mais sensacionais, pois estarão em luta o amadorismo e o profissionalismo.

O clube de Paulo Silva, está otimamente preparado para o embate e tudo fará para apresentar um futebol vistoso, digno de ser apreciado, apesar de saber que encontrará pela frente uma equipe de grande categoria, integrada de ótimos atletas.

É esperada uma grande assistência neste match, dado as qualidades dos clubes disputantes.

CONVOCAÇÃO
Por nosso intermédio, a direção de esportes do As de Ouro, convoca todos os jogadores, às 12 horas, na sede, para seguirem incorporados ao local da luta.

Bons Cotejos Serão Travados Nesta Segunda Rodada do Campeonato da Segunda Divisão da F.M.F. — Adiada Para Quarta-feira à Noite a Peleja Entre Tôres Homem e 1.º de Maio — Outros Detalhes

O Campeonato Oficial de Amadores da Segunda Divisão da F.M.F., terá prosseguimento na tarde de amanhã, com a realização da segunda rodada, a qual apresenta boas partidas entre os quadros que disputam o certame.

Teremos nesta etapa as estórias do Canadá, na série Silvío Vasquez, e do União, na Riachuelo Neto.

Dado ao brilhantismo da rodada inaugural, é esperado para hoje, um caribano da passada, levando-se em conta que os clubes disputantes apresentam-se com suas equipes bem orientadas.

O cotejo apontado como principal na série Silvío Vasquez é o que será disputado entre as representações do Del Castillo e Canadá, no campo do primeiro. O prêmio mais fraco será entre os quadros do Cariocas e Dramático, onde o segundo é apontado como franco favorito.

ADIADA A PELEJA TÔRES HOMEM X 1.º DE MAIO

Em virtude da excursão do Tôres Homem, a cidade de Sa-

NA PENHA Irmãos Goulart X Expressinho da Tijuca

Difícil obstáculo terá pela frente, na tarde de amanhã, a equipe do Irmãos Goulart F. C., da Penha, quando receberá em seus domínios o esquadrão do Expressinho F. C., da Tijuca.

Apesar de possuir uma boa equipe, o grêmio da Penha, terá um adversário de quilate, que atualmente atravessa boa fase.

CONVOCAÇÃO
A direção de esportes do Irmãos Goulart F. C., por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento na sede, às 13.30 horas, os aspirantes e as 14.30, os amadores.

quarenta, onde efetuará duas partidas, hoje e amanhã, respectivamente, o encontro programado entre este clube e o E. C. 1.º de Maio, de São Cristóvão, foi adiado de comum acordo, para a noite de quarta-feira, no campo do Botafogo.

Completa a rodada o João Atília x Sampaio, no campo do Atília, estando de folga o esquadrão do Cocotã.

SÉRIE RICARDINO NETO
Nesta série os suburbanos terão como ponto de atração o encontro entre as equipes do Oposição x União, o qual promete ser dos mais renhidos e disputados.

Os demais jogos: Unidos de Ricardo x Anchieta, páreo duro para o Anchieta; Valim x Nacional, dois perdedores em busca de reabilitação; Diana x Manufatura, outro bom cotejo, porém, melhor para o segundo. Folga o Engenho de Dentro A. C.

SÉRIE MARIO GRACA
Boas partidas serão disputadas nesta série, reunidos clubes de reais expressões da zona rural, entre as quais podemos apontar Guanabara x Distinta, Oriente x Cruzeiro e Realengo x Olty. Os jogos complementares serão Piraguara x Campo Grande, vitória certa do Campo Grande, e Corinthians x São José, onde é provável um empate.

Vila Jardim x Comar Esporte Clube

Teremos amanhã, em Campo Grande, interessante peleja que reunirá as equipes do Vila Jardim F. C. x Comar E. C. A partida promete desenvolver dos mais renhidos.

Após o cotejo será realizada uma atraente festa na sede do Comar E. C., em homenagem aos jogadores, pela brilhante campanha que vem fazendo no corrente ano.

EM LUTA O LEOPOLDINA FUTEBOL CLUBE

A equipe do Leopoldina F. C., de Caxias, terá na tarde de amanhã, de saldar sério compromisso, em São Francisco de Sui, contra um esquadrão misto, daquela localidade.

Dada a importância do prêmio, a direção técnica do Leopoldina, vem por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, convocar todos os seus jogadores, às 8 horas, amanhã, na sede do clube.

EM BONSUCESSO

LUTARÁ O UNIDOS DA FAZENDA A. C. Frente ao Itaóca F. C. o Prêlo de Amanhã



Quadro do Unidos da Fazenda A. C., que dará combate ao Itaóca F. C.

Cotejo dos mais promissores será realizado amanhã, no campo do Itaóca, em Bonsucesso, entre o quadro local e o do Unidos da Fazenda A. C., de Cascadura.

Em torno do match, reina desusada expectativa, de vez que estarão em confronto duas renomadas equipes.

O esquadrão do Unidos da Fazenda, lutará em busca de uma reabilitação, pois vem de um revés frente a equipe do

Castelo da Vitória F. C., de Bento Ribeiro.

CONVOCAÇÃO
Por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, a direção técnica do grêmio de Cascadura, convoca os seguintes atletas: Valdeimar, João, Adão, Liano, Maninho, Bico, Cleto, Nica, Ivan, Ailton, Vadinho, Manoel, Ivan H. Afonso, Aloisio, Valdemar H. Rogers, Rubens, Nilton, Adeline, Dário, Leônidas, Brás, Di- ca e os demais.

RESTAURANTE RÉGIO AR CONDICIONADO COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM



Orçamentos para banquetes, casamentos, batizados, etc.
RUA CHILE, 33 — Em frente à Galeria Cruzeiro — RIO
TEL. 42-7248

NO CORAÇÃO DA CIDADE DE CAXIAS, ESTÃO AS LOJAS SUD-LUX LTDA.,

Apresentando-lhes o que há de mais moderno em material de eletricidade, louças, alumínio, cristais, ventiladores e apetrechos para cozinha



UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL, PARA ATENDER AO GOSTO MAIS EXIGENTE
O Povo De Caxias, Já Tem Onde Comprar Os Artigos Indispensáveis Ao
Seu Conforto

As LOJAS SUD-LUX LTDA., são associadas à Sudeletr S. A. que tem lojas em:
S. PAULO — Rua Florêncio de Abreu, 194 — PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 743 — RIO — Rua da Carioca, 15 e 17 — Av. Passos 105 a 107
Praça da Bandeira, 1 e 19 — Rua 7 de Setembro, 42 — Av. Amaro Cavalcanti, 145 — Rua do Catete, 235 — Av. Ernani Cardoso, 69 — Rua Cons. Lafaiete, 95-A — Escritório Central, Avenida Rio Branco, 85 —
7.º Andar — Edifício "City"



LOJAS SUD-LUX LTDA.

Sob a direção de ARTHUR LACERDA

Avenida RIO-PETRÓPOLIS, 1628 — Duque de Caxias — Est. do Rio

BNCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N. 314 DE 31-11-45

SEDE: AV. RIO BRANCO, 39-41 — RIO DE JANEIRO (D. F.)

Relatório do Exercício de 1953

Senhores Acolhidos:

1. Em cumprimento à disposição legal e estatutária, cabendo a honrosa incumbência de apresentar os balanços do Banco referentes ao exercício de 1953, o relatório de suas atividades nesse período.

2. Considerando que a finalidade primordial do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. em face dos seus Estatutos, é o fomento do Distrito Federal e nas regiões circunvizinhas, das atividades agropecuárias e industriais a elas correlatas, a nossa

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA

Preenchendo os seus fins, continuamos a contribuir eficientemente para o desenvolvimento da produção rural.

3. O deferimento dos empréstimos esteve sempre condicionado ao mérito estudo do Serviço Técnico Rural, sendo as propostas acolhidas examinadas, não apenas sob o aspecto econômico-financeiro, mas também quanto à idoneidade

a) — No Distrito Federal

	Cr\$
Empréstimos de Financiamento Rural	2.936.074,90
Empréstimos Hipotecários Rurais	10.038.285,90
Títulos a Receber Rurais	4.352.773,30
Títulos Descontados Rurais	9.575.959,80
Empréstimos em Conta Rurais	559.851,00
Imóveis Rurais Prometidos à Venda	8.192.309,70
	35.668.246,60

b) — No Estado do Rio de Janeiro

	Cr\$
Empréstimos de Financiamento Rural	991.647,50
Empréstimos Hipotecários Rurais	2.851.932,00
Títulos a Receber Rurais	523.708,00
Títulos Descontados Rurais	919.400,00
	5.316.687,50

6. Consignamos aqui, como fato digno de realce, que as operações da Carteira de Crédito Agrícola sempre tiveram regularidade regular — concorrendo certamente para isto, a par da seleção da clientela e fiscalização eficiente, a baixa taxa de juros cobrada, cuja média no exercício foi apenas de 4,97% ao ano para o Distrito Federal.

CARTEIRA HIPOTECARIA

7. Ao assumirmos a direção do Banco, imediatamente verificamos que, diante de especial atenção era a situação em que se encontrava esta Carteira.

8. Com efeito — em 31-3-53, o saldo de todos os empréstimos e adiantamentos hipotecários, excluindo as operações resultantes do Convênio com o I.A.P.I., porque estas contaram

moral do proponente, sendo exigência essencial que se tratasse de elemento realmente dedicado às atividades rurais.

4. Como resultado desta rigorosa seleção do crédito esperava-se no decorrer do exercício de 1953, fossem estudados 180 processos — somente 109 foram deferidos. O serviço de fiscalização realizou 611 visitas nos financiamentos em curso e o "Cadastro Rural" foi acrescido de mais 147 fichas, referentes às propriedades estudadas e em consequência da liquidação ocorrida de 152 empréstimos, recuperou-se a anelável soma de Cr\$ 19.865.417,40.

5. Durante o ano findo, a Carteira de Crédito Agrícola realizou 127 financiamentos novos, sendo que, em 31-12-53, o total das operações viáveis era de 307 contratos, relativos a empréstimos concedidos a lavradores e organizações rurais com saldo global de Cr\$ 40.884.282,10 — cuja distribuição era a seguinte:

	Cr\$
Empréstimos de Financiamento Rural	2.936.074,90
Empréstimos Hipotecários Rurais	10.038.285,90
Títulos a Receber Rurais	4.352.773,30
Títulos Descontados Rurais	9.575.959,80
Empréstimos em Conta Rurais	559.851,00
Imóveis Rurais Prometidos à Venda	8.192.309,70
	35.668.246,60

	Cr\$
Empréstimos de Financiamento Rural	991.647,50
Empréstimos Hipotecários Rurais	2.851.932,00
Títulos a Receber Rurais	523.708,00
Títulos Descontados Rurais	919.400,00
	5.316.687,50

6. Consignamos aqui, como fato digno de realce, que as operações da Carteira de Crédito Agrícola sempre tiveram regularidade regular — concorrendo certamente para isto, a par da seleção da clientela e fiscalização eficiente, a baixa taxa de juros cobrada, cuja média no exercício foi apenas de 4,97% ao ano para o Distrito Federal.

CARTEIRA HIPOTECARIA

7. Ao assumirmos a direção do Banco, imediatamente verificamos que, diante de especial atenção era a situação em que se encontrava esta Carteira.

8. Com efeito — em 31-3-53, o saldo de todos os empréstimos e adiantamentos hipotecários, excluindo as operações resultantes do Convênio com o I.A.P.I., porque estas contaram

forma, para aplicação pela Carteira Hipotecária, rigorosamente dentro das condições estatutárias, haveria naquela época Cr\$ 119.611.825,20, mas montando a aplicação em 31-3-53 a Cr\$ 225.931.241,40 — evidenciando-se um excesso superior a cem milhões de cruzeiros.

9. Diante dessa situação, uma única política se impunha — a redução ao mínimo possível das operações imobiliárias e, concomitantemente, a mobilização dos recursos excedentes empastados na Carteira. Dentro desta norma administrativa imediatamente estabelecida, durante o ano de 1953 nenhuma inscrição nova para empréstimo hipotecário foi aceita, enquanto que providências foram tomadas, no sentido de vender os imóveis dascessórios, no entanto, não houve como fugir à conclusão de certo e vultoso e um contrato de empréstimos que se encontrava em fase final, no valor total de Cr\$ 50.335.722,90. Encabeçamos, entretanto, que desses 121 contratos, 109 se destinaram a aquisição de casa própria para funcionários da Prefeitura e do Banco, apenas 12 beneficiavam a particulares:

	Cr\$
Empréstimos de Financiamento Rural	2.936.074,90
Empréstimos Hipotecários Rurais	10.038.285,90
Títulos a Receber Rurais	4.352.773,30
Títulos Descontados Rurais	9.575.959,80
Empréstimos em Conta Rurais	559.851,00
Imóveis Rurais Prometidos à Venda	8.192.309,70
	35.668.246,60

	Cr\$
Empréstimos de Financiamento Rural	991.647,50
Empréstimos Hipotecários Rurais	2.851.932,00
Títulos a Receber Rurais	523.708,00
Títulos Descontados Rurais	919.400,00
	5.316.687,50

6. Consignamos aqui, como fato digno de realce, que as operações da Carteira de Crédito Agrícola sempre tiveram regularidade regular — concorrendo certamente para isto, a par da seleção da clientela e fiscalização eficiente, a baixa taxa de juros cobrada, cuja média no exercício foi apenas de 4,97% ao ano para o Distrito Federal.

CARTEIRA HIPOTECARIA

7. Ao assumirmos a direção do Banco, imediatamente verificamos que, diante de especial atenção era a situação em que se encontrava esta Carteira.

8. Com efeito — em 31-3-53, o saldo de todos os empréstimos e adiantamentos hipotecários, excluindo as operações resultantes do Convênio com o I.A.P.I., porque estas contaram

lência de Cr\$ 18.332.532,40. Adquiridos por conta do Convênio com o I.A.P.I. já dispomos de 266 unidades residenciais para revenda, com financiamento variável de 70% a 100%. Tanto os prédios como os terrenos e apartamentos de propriedade do Banco não necessários ao seu serviço, já foram entregues a corretores idôneos para colocação.

12. Cumprindo o programa do Convênio firmado em 15.10.51, elevou o I.A.P.I. seus depósitos vinculados até o total de cento e vinte milhões de cruzeiros, já estando previsto o recolhimento de uma parcela adicional de Cr\$ 30.000.000,00. O total dos contratos assinados com empresas particulares, por conta do citado Convênio, para a construção de casas populares e residenciais médias, eleva-se atualmente a Cr\$ 138.075.000,00. Desta quantia já foram pagos Cr\$ 87.374.482,00 dos quais Cr\$ 53.569.359,00 durante o ano de 1953, restando portanto, Cr\$ 70.705.640,00 a serem pagos.

13. Como resultado da severa fiscalização adotada no sentido de regularizar os empréstimos, conseguiu a Carteira Hipotecária, no exercício em curso, recuperar capital no montante de Cr\$ 13.609.470,50, sendo Cr\$ 8.970.767,20 por amortizações normais e Cr\$ 6.229.703,30 por amortizações antecipadas e liquidadas. Do total de pagamentos realizados em moeda corrente, e restando Cr\$ 5.066.000,00 em letras hipotecárias, no uso de facilidade inerente às mesmas.

14. Em 31-12-53 o saldo global de adiantamentos e empréstimos hipotecários era de Cr\$ 262.368.506,50 — com exclusão das operações do Convênio I.A.P.I. — sendo Cr\$ 208.337.110,40 proveniente de empréstimos em dinheiro e Cr\$ 53.931.396,10 em letras hipotecárias. E aqui, salientamos o seguinte ponto, de grande importância: os empréstimos e adiantamentos em moeda corrente, em garantia real dos empréstimos e adiantamentos, imóveis no valor total de Cr\$ 428.248.581,30, verificamos que as operações foram feitas com intransigente segurança superior a 35%.

15. Conforme aconteceu nos anos anteriores, em 31-1-53 realizou-se o sexto sorteio, para resgate ao par de letras hipotecárias no valor nominal de Cr\$ 4.000.000,00. E nos respectivos vencimentos, meses de janeiro e julho, foram pontualmente pagos os juros das letras em circulação à razão de 7% ao ano.

16. O nosso Serviço de Engenharia, trabalhando quase exclusivamente para a Carteira Hipotecária, está terminando a organização de um completo "Cadastro Imobiliário", de necessidade imprescindível e grande alcance para os interesses do Banco, como elemento orientador na campanha já em curso para a mobilização dos recursos empastados em imóveis.

17. Durante o exercício, muito ativo e eficiente foi o trabalho executado por este setor, sobretudo na fiscalização de obras. Faremos notar que, nesse período foi concluída a construção de nada menos que 635 unidades residenciais, encontrando-se ainda em regime de fiscalização mais 297, em fase final de edificação — somando total a apreciável quantidade de 932 residências, compreendendo neste número 500 casas populares, seis lojas e um cinema.

18. Dentro do programa que nos traçamos, importante função coube a esta Carteira — a saber:

a) — Elevar o índice de mobilidade das capitais aplicados, especialmente os de liquidação demorada;

b) — Impedir o cunho mais comercial às operações;

c) — A política de recuperação, iniciada desde a nossa posse, objetivou preferencialmente a consequência de empréstimos a curto prazo, possibilitando assim giro mais rápido dos negócios. Simultaneamente, passamos a operar somente com firmas tradicionais desta prática, capazes de honrar integralmente nos vencimentos os compromissos assumidos. Contudo, pela ausência de análise efetiva e contendo para a movimentação apenas com as parcelas recuperadas, não foi possível desenvolver o programa em escala suficiente a produzir imediatamente resultado de vulto.

20. Por outro lado, o levantamento dos depósitos que a Prefeitura do Distrito Federal, justamente a nossa maior de-

positante, fez das reservas acumuladas em sua conta de movimento, a partir do segundo semestre de 1952, tornou o Banco a recorrer à Caixa de Mobilização Bancária e ao Redescrto.

21. — Concomitantemente os depósitos particulares que, por sua estabilidade, não sempre de vigia mestra de qualquer organização bancária também de cresceram — conforme evidenciado o quadro abaixo:

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

De Entidades Públicas Do Público Total

Dezembro 1952 704 407 1.040

Dezembro 1953 704 407 1.040

22. Assim, é que iniciando o ano com depósitos no valor global de 1.040 milhões de cruzeiros, ao encerrar-se o balanço do segundo semestre de 1953 existiam apenas 743 milhões ou seja — redução de 297 milhões em números redondos.

23. É bem verdade que uma parcela substancial dessa redução corresponde à transferência da rubrica de "Depósitos" para a de "Outras Responsabilidades", dos recolhimentos efetuados pelo I. A. P. I. — tendo em vista os termos do Convênio e a natureza específica da referida verba — no montante de cento e vinte milhões de cruzeiros.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL

19. Dentro do programa que nos traçamos, importante função coube a esta Carteira — a saber:

a) — Elevar o índice de mobilidade das capitais aplicados, especialmente os de liquidação demorada;

b) — Impedir o cunho mais comercial às operações;

c) — A política de recuperação, iniciada desde a nossa posse, objetivou preferencialmente a consequência de empréstimos a curto prazo, possibilitando assim giro mais rápido dos negócios. Simultaneamente, passamos a operar somente com firmas tradicionais desta prática, capazes de honrar integralmente nos vencimentos os compromissos assumidos. Contudo, pela ausência de análise efetiva e contendo para a movimentação apenas com as parcelas recuperadas, não foi possível desenvolver o programa em escala suficiente a produzir imediatamente resultado de vulto.

20. Por outro lado, o levantamento dos depósitos que a Prefeitura do Distrito Federal, justamente a nossa maior de-

positante, fez das reservas acumuladas em sua conta de movimento, a partir do segundo semestre de 1952, tornou o Banco a recorrer à Caixa de Mobilização Bancária e ao Redescrto.

21. — Concomitantemente os depósitos particulares que, por sua estabilidade, não sempre de vigia mestra de qualquer organização bancária também de cresceram — conforme evidenciado o quadro abaixo:

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

De Entidades Públicas Do Público Total

Dezembro 1952 704 407 1.040

Dezembro 1953 704 407 1.040

22. Assim, é que iniciando o ano com depósitos no valor global de 1.040 milhões de cruzeiros, ao encerrar-se o balanço do segundo semestre de 1953 existiam apenas 743 milhões ou seja — redução de 297 milhões em números redondos.

23. É bem verdade que uma parcela substancial dessa redução corresponde à transferência da rubrica de "Depósitos" para a de "Outras Responsabilidades", dos recolhimentos efetuados pelo I. A. P. I. — tendo em vista os termos do Convênio e a natureza específica da referida verba — no montante de cento e vinte milhões de cruzeiros.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL

19. Dentro do programa que nos traçamos, importante função coube a esta Carteira — a saber:

a) — Elevar o índice de mobilidade das capitais aplicados, especialmente os de liquidação demorada;

b) — Impedir o cunho mais comercial às operações;

c) — A política de recuperação, iniciada desde a nossa posse, objetivou preferencialmente a consequência de empréstimos a curto prazo, possibilitando assim giro mais rápido dos negócios. Simultaneamente, passamos a operar somente com firmas tradicionais desta prática, capazes de honrar integralmente nos vencimentos os compromissos assumidos. Contudo, pela ausência de análise efetiva e contendo para a movimentação apenas com as parcelas recuperadas, não foi possível desenvolver o programa em escala suficiente a produzir imediatamente resultado de vulto.

20. Por outro lado, o levantamento dos depósitos que a Prefeitura do Distrito Federal, justamente a nossa maior de-

positante, fez das reservas acumuladas em sua conta de movimento, a partir do segundo semestre de 1952, tornou o Banco a recorrer à Caixa de Mobilização Bancária e ao Redescrto.

21. — Concomitantemente os depósitos particulares que, por sua estabilidade, não sempre de vigia mestra de qualquer organização bancária também de cresceram — conforme evidenciado o quadro abaixo:

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

De Entidades Públicas Do Público Total

Dezembro 1952 704 407 1.040

Dezembro 1953 704 407 1.040

22. Assim, é que iniciando o ano com depósitos no valor global de 1.040 milhões de cruzeiros, ao encerrar-se o balanço do segundo semestre de 1953 existiam apenas 743 milhões ou seja — redução de 297 milhões em números redondos.

23. É bem verdade que uma parcela substancial dessa redução corresponde à transferência da rubrica de "Depósitos" para a de "Outras Responsabilidades", dos recolhimentos efetuados pelo I. A. P. I. — tendo em vista os termos do Convênio e a natureza específica da referida verba — no montante de cento e vinte milhões de cruzeiros.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL

19. Dentro do programa que nos traçamos, importante função coube a esta Carteira — a saber:

a) — Elevar o índice de mobilidade das capitais aplicados, especialmente os de liquidação demorada;

b) — Impedir o cunho mais comercial às operações;

c) — A política de recuperação, iniciada desde a nossa posse, objetivou preferencialmente a consequência de empréstimos a curto prazo, possibilitando assim giro mais rápido dos negócios. Simultaneamente, passamos a operar somente com firmas tradicionais desta prática, capazes de honrar integralmente nos vencimentos os compromissos assumidos. Contudo, pela ausência de análise efetiva e contendo para a movimentação apenas com as parcelas recuperadas, não foi possível desenvolver o programa em escala suficiente a produzir imediatamente resultado de vulto.

20. Por outro lado, o levantamento dos depósitos que a Prefeitura do Distrito Federal, justamente a nossa maior de-

positante, fez das reservas acumuladas em sua conta de movimento, a partir do segundo semestre de 1952, tornou o Banco a recorrer à Caixa de Mobilização Bancária e ao Redescrto.

21. — Concomitantemente os depósitos particulares que, por sua estabilidade, não sempre de vigia mestra de qualquer organização bancária também de cresceram — conforme evidenciado o quadro abaixo:

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

De Entidades Públicas Do Público Total

Dezembro 1952 704 407 1.040

Dezembro 1953 704 407 1.040

22. Assim, é que iniciando o ano com depósitos no valor global de 1.040 milhões de cruzeiros, ao encerrar-se o balanço do segundo semestre de 1953 existiam apenas 743 milhões ou seja — redução de 297 milhões em números redondos.

23. É bem verdade que uma parcela substancial dessa redução corresponde à transferência da rubrica de "Depósitos" para a de "Outras Responsabilidades", dos recolhimentos efetuados pelo I. A. P. I. — tendo em vista os termos do Convênio e a natureza específica da referida verba — no montante de cento e vinte milhões de cruzeiros.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL

19. Dentro do programa que nos traçamos, importante função coube a esta Carteira — a saber:

a) — Elevar o índice de mobilidade das capitais aplicados, especialmente os de liquidação demorada;

b) — Impedir o cunho mais comercial às operações;

c) — A política de recuperação, iniciada desde a nossa posse, objetivou preferencialmente a consequência de empréstimos a curto prazo, possibilitando assim giro mais rápido dos negócios. Simultaneamente, passamos a operar somente com firmas tradicionais desta prática, capazes de honrar integralmente nos vencimentos os compromissos assumidos. Contudo, pela ausência de análise efetiva e contendo para a movimentação apenas com as parcelas recuperadas, não foi possível desenvolver o programa em escala suficiente a produzir imediatamente resultado de vulto.

20. Por outro lado, o levantamento dos depósitos que a Prefeitura do Distrito Federal, justamente a nossa maior de-

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953 (INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)			
ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL:	Cr\$	F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$
Em moeda corrente	54.295.043,50	Capital	100.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	89.042.100,00	Capital de reserva legal	9.000.000,00
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	15.921.690,90	Fundo de reserva	49.000.000,00
Em outras espécies	6.339.240,60	Outras reservas	9.000.000,00
	159.737.074,90		159.000.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em conta corrente	329.724.048,80	Depósitos	
a prazo médio	319.122.410,90	Depósitos públicos	299.214.237,50
Empréstimos hipotecários	294.024.132,20	Depósitos particulares	93.229.255,30
Títulos descontados	311.206.667,10	em C/C sem limite	83.499.132,10
	1.254.077.249,00	em C/C limitadas	27.321.507,90
Agências no país	1.131.631.219,00	em C/C populares	119.447.222,90
Correspondentes no país	1.797.336,90	em C/C em juros	64.972.853,60
Capital a realizar	23.732.220,10	em C/C sem juros	7.412.613,10
Outros créditos	1.611.219.836,90	Outros depósitos	677.035.315,30
	48.825.310,00		677.035.315,30
Imóveis:			
Prometidos à venda	25.402.462,90		
Outros imóveis	48.237.892,90		
	73.640.355,80		
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	1.131.631.219,00		
Apólices e obrigações estaduais	1.797.336,90		
Apólices e obrigações municipais	23.732.220,10		
Outros valores	1.611.219.836,90		
	48.825.310,00		
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	63.323.230,20		
Ativos e utensílios	10.882.037,30		
Material de expediente	631.637,90		
Instalação	4.737.302,10		
	83.794.437,50		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado de semestres futuros	332.721,70		
	2.010.597.520,40		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	1.131.631.219,00		
Valores em custódia	2.913.903,90		
Títulos a receber de conta alçada	20.331.240,40		
Outras contas	121.938.372,70		
	1.277.813.736,00		
	3.277.710.395,10		

Alcebades França de Faria — Diretor-Presidente; Gileno Amado — Diretor; Fernando de Lemos Basto — Diretor; Armando Vidal Leite Ribeiro — Diretor; Helio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 D.N.I.C. — 3.333 C.R.C. — D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1953 (INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas gerais	16.480.378,50	Saldo não distribuído do 2º semestre de 1952	349.452,50
Gastos de material	1.971.705,40	Receita de juros	42.909.321,30
Impostos	3.295.430,50	Menos os de exercícios seguintes ..	635.471,60
Despesa de juros	21.133.412,30	Descontos	19.359.303,50
Outras contas	75.133,20	Menos os de exercícios seguintes ..	8.329.930,50
Aumentações do ativo	437.369,60	Comissões recebidas ou debitadas	2.355.850,00
Perdas diversas	3.352.321,40	Renda de títulos e valores mobiliários	692.444,90
	48.781.259,10	Rendas de capitais não empregados em operações sociais	369.817,90
Fundo de reserva legal	517.423,00	Outras rendas	6.220.283,50
Fundo de previsão	3.317.423,00	Recuperações de prejuízos lançados em Lucros & Perdas	327.932,00
Outras reservas	1.269.709,50		
Dividendos aos acionistas	7.499.357,50		
Porcentagens a pagar aos Diretores	393.000,00		
Gratificações a pagar aos funcionários	1.350.456,70		
Saldo que se transferir para o 2º semestre de 1953	137.334,20		
	63.999.467,50		63.999.467,50

OS BRASILEIROS JOGARÃO, AMANHÃ, EM SÃO PAULO, CONTRA UM "TEAM" COLOMBIANO

Apesar Dos Pesares Cresce o Ginásio de Basquete ENQUANTO MINGUAM AS VERBAS PARA FINANCIAMENTO DA COLOSSAL OBRA DO MARACANÃ

Em 1950 foi realizado pela AFA, em Buenos Aires, o primeiro Campeonato Mundial de Basquete, sob o alto patrocínio da FIBA.

Cabera à Confederação Brasileira desse esporte, levar a efeito em outubro deste ano, o segundo certame dessa natureza e, tal como aconteceu com a última jornada, reunir, no Brasil, as delegações dos países que mantêm relações de amizade com o nosso.

No justo empenho de fazer da competição, um motivo de atração turística que canalize para os cofres da nação elevadas importâncias em moedas estrangeiras de que tanto carecemos, para maiores facilidades do nosso comércio exterior, a Câmara Municipal votou uma verba de 115 milhões de cruzeiros, para financiamento da monumental obra que será o Ginásio Municipal, em construção no terreno da ADEM, no Maracanã, enquanto as autoridades da Pauliceia lutam para concluir a tempo, também o ginásio do Parque Ibirapuera.

A luta dos arquitetos e construtores, contra o fator escassez de tempo tem sido uma epopeia de devotamento e sacrifícios.

Enquanto, em São Paulo, as obras marcam um ritmo acelerado, nesta Capital, a falta de pontualidade, no fornecimento do numerário está criando problemas seríssimos, para os engenheiros da firma construtora, que, só por milagre, poderão concluir a tempo a obra gigantesca.

Assim como o general Mendes de Moraes, com pulso de ferro, prometeu e cumpriu a realização do maior estádio do mundo, o atual Prefeito quis se-

guir o exemplo e prometeu que o Rio havia de acolher as delegações estrangeiras no maior Ginásio do Mundo.

Mas entre prometer e cumprir vai uma enorme distância.

As cotas são pagas com atraso incrível e só não temos a paralisação da monumental obra porque a força de vontade dos engenheiros e operários, aliados ao empenho dos empreiteiros se renovam cada dia com os estímulos dos dirigentes da CBB que se revezam na vigília constante, em busca das soluções de natureza financeira, que a premência de tempo impõem, nos corredores da Secretaria de Finanças e Antas do Palácio Guanabara.

OS PAISES CONCORRENTES As inscrições se multiplicam, com o correr dos meses. Além da Rússia, cuja participação a Confederação condicionou ao "placet" do Ministério da Educação, já estão asseguradas as presenças da Argentina, Uruguai, França, Espanha, Inglaterra, América do Norte, México, Chile, Colômbia, Equador e Hungria.

Se a Prefeitura do Distrito Federal não estivesse em condições de financiar a grande obra, nunca teria permitido seu começo, fornecendo os primeiros financiamentos. Interromper agora a construção seria um crime. Seria jogar fora o dinheiro do povo.

O exemplo magnífico de S. Paulo precisa ser seguido, pois os turistas interessados em assistir ao Mundial de Basquete rumarão todos para a planície de Piratiniga, para a gastança dos dólares que trarão nos bolsos recheados.

Temos acompanhado, desde as eliminatórias, para escolha da representação brasileira, todos os detalhes da organização do VII Campeonato Sul-Americano de Remo que a CBD patrocinará amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Nos sete páreos do programa, divulgados em nossa edição de quinta-feira, as forças da regata máxima do Continente estarão divididas, de modo a se tor-

nar difícil um prognóstico sobre os prováveis vencedores, não obstante o trabalho paciente de nossa reportagem que acompanhou os treinos realizados na rala da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ouvimos vários cateóricos da canoagem nacional mas todos se tem mostrado reservados, com referência às possibilidades de chilenos, uruguaios e peruanos, já que preferem sempre falar das guarnições que defenderão o prestigio do remo brasileiro, cujos preparativos foram melhor observados.

Conveniente que se diga, de passagem, nossos adversários adotaram, em todos os "lances" realizados na Lagoa Rodrigo de Freitas, de modo a despistar os "corujas", evitando a tomada dos tempos pelos cronôgrafos, empunhados pelos observadores, ora remando mansamente, ora puxando em pequenos "estrebos" de meia milha.

Nos dois mil metros do percurso, apenas os brasileiros se empregarão a fundo, notadamente os da nossa vele frânica, o oito que marcaram o excelente tempo de 6, 27".

Todavia os entendidos levam



Não obstante a escassez de verbas, a firma construtora do Ginásio de Basket prossegue na sua tarefa gigantesca para conclusão do Maracanãzinho a tempo do certame mundial de outubro

NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS SERÁ REALISADO AMANHÃ O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

Favoritos os Brasileiros no "Dois Sem", no "Quator Sem" e no "Dois Com Patrão" — Os Chilenos Credenciados no "Oito" e, os Uruguaios, a Incógnita do Certame

Temos acompanhado, desde as eliminatórias, para escolha da representação brasileira, todos os detalhes da organização do VII Campeonato Sul-Americano de Remo que a CBD patrocinará amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Nos sete páreos do programa, divulgados em nossa edição de quinta-feira, as forças da regata máxima do Continente estarão divididas, de modo a se tor-

nar difícil um prognóstico sobre os prováveis vencedores, não obstante o trabalho paciente de nossa reportagem que acompanhou os treinos realizados na rala da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ouvimos vários cateóricos da canoagem nacional mas todos se tem mostrado reservados, com referência às possibilidades de chilenos, uruguaios e peruanos, já que preferem sempre falar das guarnições que defenderão o prestigio do remo brasileiro, cujos preparativos foram melhor observados.

Conveniente que se diga, de pas-

sagem, nossos adversários adotaram, em todos os "lances" realizados na Lagoa Rodrigo de Freitas, de modo a despistar os "corujas", evitando a tomada dos tempos pelos cronôgrafos, empunhados pelos observadores, ora remando mansamente, ora puxando em pequenos "estrebos" de meia milha.

Nos dois mil metros do per-

curso, apenas os brasileiros se empregarão a fundo, notadamente os da nossa vele frânica, o oito que marcaram o excelente tempo de 6, 27".

Todavia os entendidos levam

maís 16 no double gaucha, no dois sem catariense e no quator sem espirotoantense, o que dificulta uma previsão dos resultados finais dos sete páreos da competição.

Os chilenos estão cotados também no "oitto" e no páreio de skiff, quanto aos uruguaios constituem a incógnita da Regata, pois suas guarnições estão bem treinadas e disputarão a vitória dos brasileiros e chilenos de remada a remada, ao que estamos informados, nos páreos que levamos de "barba-na".

Seja como for, o VII Campeonato Sul-Americano de Remo promete se revelar de emoções as mais eletrizantes, do primeiro ao último páreo.

Esta marcada para as 9,30 o início da primeira prova.

Extraordinário! Monumental! Grandioso!

são as palavras que nos ocorrem ao referirmo-nos ao

PÔSTO DOIS IRMÃOS

da firma

de Mário & Horácio Ltda.

situado na Rua Conde de Bonfim, 701/705

Dia a dia sua aparelhagem se aperfeiçoa e completa, fazendo jus à fama que já desfruta "O Mais Lindo do Distrito Federal".

Mantendo o serviço de lubrificação Diurna e Noturna. Venda de Gasolina "Gulf" e Agência de Automóveis. Vele este empreendimento completar o bom gosto do aristocrático Bairro da Tijuca.



Aos proprietários desta grande organização a simpatia de LUTA DEMOCRATICA e dos moradores da Tijuca e adjacências.

E com orgulho que espontaneamente apresentamos a sua propaganda.

PÔSTO DOIS IRMÃOS

de Mário & Horácio Ltda.

AGENCIA DE AUTOMOVEIS — GARAGEM — LUBRIFICAÇÃO GERAL E LAVAGEM

SERVIÇOS DIURNOS E NOTURNOS

RUA CONDE DE BONFIM, 701/705 — TEL. 58-0808

JOGARÁ O "TEAM" BRASILEIRO, AMANHÃ, CONTRA UM "ONZE" DE JOGADORES INTERNACIONAIS, DA COLÔMBIA

É Preciso Que Saibamos Antecipadamente: Não é "Prova de Fogo" Para o Onze do Brasil

O público desportivo da capital bandeirante vai assistir, afinal pela primeira vez, a exibição do selecionado brasileiro que vai a Suíça defender o prestigio do futebol brasileiro.

Nos duas vezes anteriores que vimos o onze atuar tivemos oportunidade de dar nossa franca opinião sobre o valor do selecionado e verificamos afinal que nossa crítica a quele selecionado estava certa e mais que isso, serena demais para os erros que se cometia na sua altura, quanto a escalão do nosso onze.

ESTAMOS NA ESPERATIVA DO JOGO Quase todos os cronistas que acompanharam o scratch a Caxambu afirmaram que o onze cebedense estava entrosado maravilhosamente e que poderiam confiar em que o mesmo estava em ponto de bola.

Nós não endossamos o que outros afirmam. Podemos, quando muito aceitar com as devidas

reservas, tais informações e aguardar o momento preciso para então expender nossa opinião.

Domingo — próximo, o nosso time vai ser posto diante de um outro que se apresenta com algumas credenciais. Dizem que se trata de um quadro internacional composto de elementos de grande classe.

Realmente, Internacional éle e. Tem em suas fileiras craques argentinos do passado, chilenos, paraguaios e uruguaios. Mas isso não o coloca diante do cronista como um onze poderoso e capaz de por a prova de fogo o selecionado brasileiro.

Dessa forma estamos em expectativa, quanto ao jogo de amanhã e somente depois dessa peça é que daremos nossa sincera opinião sobre o mesmo dos 4 quem doer.

CONTINUARÁ A TREINAR? Dizem os telegramas de São Paulo que o time não acertou bem com aquela linha daniel-

ra que Zezé Moreira insistia em colocar em campo. Isso não é agradável aos que querem ver o Brasil com um time poderoso e capaz. Se de fato a linha que o técnico nacional quer colocar em campo, por uma questão de utilidade, face ao que éle alega ser o seu sistema, a aquela composta dos elementos que já fracassaram por várias vezes inclusive diante de nós mesmos, estamos de pesames.

Se o que dizem é verdade verificamos, por uma questão de lógica, que Zezé Moreira não terá força suficiente para manter o seu ponto de vista, de não convocar mais qualquer elemento, uma vez que felhou na esperança de ver aceitar aquele quinteto no qual éle tanto confiava.

Dessa forma, terá o técnico nacional a possibilidade de continuar a salvar ou cederá terreno ao Presidente do Conselho Técnico de Futebol, que além de já ter completado a lista de quarenta jogadores, que a FIFA lhe dá direito, insiste em fazer levar à Suíça Ademir e Alvinho.

SÃO E PROVA DE FOGO? Para uma prova a que se vai enfrentar o nosso time a prova de fogo. Não fazemos parte dos que assim acreditam, porque o onze que ora nos visita por uma questão de cortesia, não é um selecionado e sim um grupo de bons jogadores que atendendo ao desejo de analisar a CBD na sua tarefa de bem preparar o nosso selecionado, veio ao Brasil para realizar os dois amistosos que vamos assistir.

Não se trata de uma prova de fogo, pois, para o time nacional, trata-se isso sim, de uma peça de caráter mais sério do que os treinos e que pode exigir dos brasileiros um pouco mais de esforço do que o costumeiramente por estes nestes dias de preparação em Caxambu.

Flamengo e Portuguesa de Desportos Jogarão, Hoje, na Alemanha

Em Berlim o Último Compromisso do Clube Paulista — Hoje em Ludwigshafen e, Amã, no Sarre, o Flamengo

Mais uma rodada cumprirão, hoje, na Alemanha, o Flamengo e a Portuguesa de Desportos de São Paulo.

De tarde teremos o rubro negro, em Ludwigshafen, onde enfrentará o Südwest Deutscher.

A equipe que o campeão Carioca terá como adversário é das mais categorizadas, sendo mesmo de grande expressão no cenário futebolístico tedesco.

Será uma ocasião ímpar para que o "mengo" promova uma atuação convincente e eficiente, dando mostra do que sabe e pode jogar, mandando, mesmo a feição, da sua temporada que ainda não satisfaz a sua enorme e animadora torcida, isto porque em sete partidas disputadas, apenas uma vitória conseguiu e sofreu uma derrota.

A Portuguesa de Desportos, em Berlim, jogará contra um combinado local, encerrando então, a sua brilhante campanha no exterior.

O prêmio de hoje dos lusos é o 17º, de uma série em que somente uma derrota sofreu, o primeiro, quando enfrentou o Arsenal.

Na próxima segunda-feira terá prosseguimento o campeonato da cidade, com a realização da 6ª rodada do certame.

Na noite próxima, que apresentará boas partidas deverão oferecer espetáculo à parte as partidas entre os invictos Fluminense e Botafogo e Siro Libanes com a acuada Atlética do Grajaú, que tirou a invencibilidade do do grêmio de Campos Sales.

Assim, para a 6ª rodada, os jogos, juizes e autoridades esportivas são os seguintes: SAMPÃO X CARIOCA e TIJUCA X VASCO DA GAMA: Local — Ginásio do Fluminense (Laranjeiras); Juizes — Neli Coutinho e Mário Newton Leal, cronometrista — Artur Perez e apontador — Sérgio Ros.

FLAMENGO X RIACHUELO e AMERICA X GRAJAÚ: Local — Ginásio do Fluminense (Laranjeiras); Juizes —

Merece especial destaque a campanha dos rubro-verdes pois, que após o seu sucesso inicial, enfrentou adversários de categoria e respeito, não mais se deixando abater durante 16 partidas, tendo conseguido vitórias expressivas.

Após o jogo de hoje o clube paulista encerrará sua campanha devendo regressar aqui chegando no próximo domingo, 9 do corrente e o Flamengo, rumará para o Sarre, onde em Sarrebrücken, amanhã enfrentará o clube do mesmo nome.

Na próxima segunda-feira terá prosseguimento o campeonato da cidade, com a realização da 6ª rodada do certame.

Na noite próxima, que apresentará boas partidas deverão oferecer espetáculo à parte as partidas entre os invictos Fluminense e Botafogo e Siro Libanes com a acuada Atlética do Grajaú, que tirou a invencibilidade do do grêmio de Campos Sales.

Assim, para a 6ª rodada, os jogos, juizes e autoridades esportivas são os seguintes: SAMPÃO X CARIOCA e TIJUCA X VASCO DA GAMA: Local — Ginásio do Fluminense (Laranjeiras); Juizes — Neli Coutinho e Mário Newton Leal, cronometrista — Artur Perez e apontador — Sérgio Ros.

FLAMENGO X RIACHUELO e AMERICA X GRAJAÚ: Local — Ginásio do Fluminense (Laranjeiras); Juizes —

Na próxima segunda-feira terá prosseguimento o campeonato da cidade, com a realização da 6ª rodada do certame.

Na noite próxima, que apresentará boas partidas deverão oferecer espetáculo à parte as partidas entre os invictos Fluminense e Botafogo e Siro Libanes com a acuada Atlética do Grajaú, que tirou a invencibilidade do do grêmio de Campos Sales.

Assim, para a 6ª rodada, os jogos, juizes e autoridades esportivas são os seguintes: SAMPÃO X CARIOCA e TIJUCA X VASCO DA GAMA: Local — Ginásio do Fluminense (Laranjeiras); Juizes — Neli Coutinho e Mário Newton Leal, cronometrista — Artur Perez e apontador — Sérgio Ros.

FLAMENGO X RIACHUELO e AMERICA X GRAJAÚ: Local — Ginásio do Fluminense (Laranjeiras); Juizes —

Na próxima segunda-feira terá prosseguimento o campeonato da cidade, com a realização da 6ª rodada do certame.

Na noite próxima, que apresentará boas partidas deverão oferecer espetáculo à parte as partidas entre os invictos Fluminense e Botafogo e Siro Libanes com a acuada Atlética do Grajaú, que tirou a invencibilidade do do grêmio de Campos Sales.

Assim, para a 6ª rodada, os jogos, juizes e autoridades esportivas são os seguintes: SAMPÃO X CARIOCA e TIJUCA X VASCO DA GAMA: Local — Ginásio do Fluminense (Laranjeiras); Juizes —

CONSERTADORA LUX DE APARELHOS ELÉTRICOS LTDA.

Venda e Consertos Praia de Botafogo, 154 Loja D

CELIBATO DOS PADRES E O ESTADO DE CASTIDADE DAS RELIGIOSAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MAIO DE 1954 ★ N. 72

O Vilagran Cabrita Vai Construir a Ponte

De Parabens os Lavradores de Piranema e Masomba — "Não Haverá Dificuldades Diante da Vontade do Ministro da Guerra e da Ordem do Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria — Diz o Coronel João Rosano de Almeida

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA esteve, hoje, pela manhã, em Santa Cruz, no Vilagran Cabrita, onde se avisou com o ilustre comandante dessa unidade do Exército, coronel João Rosano de Almeida.

O coronel Rosano, soldado, disciplinado e disciplinador, fala muito pouco e o pouco que diz é pesado, medido e contado. Já sabia de que LUTA DEMOCRÁTICA estivera com o ministro general Zenóbio da Costa, levando-lhe o angustiado pedido dos 2.400 colonos de Piranema e mais algumas centenas de Mazomba, para que o Exército fizesse uma ponte de circunstância sobre o canal do São Francisco.

Sabia, por haver lido, que o general Zenóbio nos autorizara a publicar o deferimento desse pedido.

O coronel Rosano é um perfeito conhecedor da região, onde tem dirigido exercícios militares, tomando suas notas e croquiando tudo. Conhece a situação angustiosa dos colonos de Piranema a quem deseja servir.

Soube mesmo que de algum tempo para cá todos os produtos da lavoura deterioráveis estão sendo perdidos, bem como aqueles cujos preços não cobrem os fustes exagerados por Campo Grande. Acha que seria uma boa oportunidade para um exercício prático de lançamento de pontes provisórias. Há dificuldades a vencer e não pe-

quenas, mas todas elas, segundo sua opinião, têm que ser vencidas diante da vontade do sr. Ministro e da ordem que deverá vir por intermédio do ge-

neral Jaime de Almeida, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e a quem está subordinado Vilagran Cabrita. Diante de nossas reservas sobre a possi-

bilidade do general Jaime de Almeida não estar de acordo o coronel Rosano acabou nos informando que o general Jaime é um espírito culto, cheio de boa vontade, dotado de grande espírito público e que, nesse caso, possivelmente estará de acordo porque é ele de opinião que certas partes necessarias ao próprio Exército, deveriam ser estudadas, calculadas e construídas pelos seus corpos especializados.

CARACTERÍSTICAS DA PONTE

A seguir, o coronel Rosano nos restituiu não ter ainda recebido qualquer ordem a respeito mas que, de há muito, já havia estudado o local, pensando na possibilidade da ponte. E tanto é assim que sabe que o fundo do canal é irregular, mais alto ao centro e mais profundo nas proximidades dos encontros e que tem uma profundidade variável de 3m,70 a 3,10m. Cumprimento total 33m. Tonelagem máxima a ser suportada pela ponte, 8 e 9 toneladas. Como se vê os colonos de Piranema tinham razão, quando, por nosso intermédio dirigiram aquela angustiosa apelo ao general Zenóbio da Costa, lembrando que o Vilagran Cabrita executaria com presteza a ponte que tanta falta lhes vem fazer.

do LUTA DEMOCRÁTICA já a esta altura e diante da informação segura de que o general Jaime de Almeida, com seu elevado espírito público, não criará qualquer embaraço, só tem que se congratular com os colonos de Piranema. A ponte provisória será feita pelo Exército e os produtos da lavoura dos colonos de Piranema e da Mazomba voltarão a circular, propiciando-lhes dias mais felizes.

bilidade do general Jaime de Almeida não estar de acordo o coronel Rosano acabou nos informando que o general Jaime é um espírito culto, cheio de boa vontade, dotado de grande espírito público e que, nesse caso, possivelmente estará de acordo porque é ele de opinião que certas partes necessarias ao próprio Exército, deveriam ser estudadas, calculadas e construídas pelos seus corpos especializados.

CARACTERÍSTICAS DA PONTE

A seguir, o coronel Rosano nos restituiu não ter ainda recebido qualquer ordem a respeito mas que, de há muito, já havia estudado o local, pensando na possibilidade da ponte. E tanto é assim que sabe que o fundo do canal é irregular, mais alto ao centro e mais profundo nas proximidades dos encontros e que tem uma profundidade variável de 3m,70 a 3,10m. Cumprimento total 33m. Tonelagem máxima a ser suportada pela ponte, 8 e 9 toneladas. Como se vê os colonos de Piranema tinham razão, quando, por nosso intermédio dirigiram aquela angustiosa apelo ao general Zenóbio da Costa, lembrando que o Vilagran Cabrita executaria com presteza a ponte que tanta falta lhes vem fazer.

do LUTA DEMOCRÁTICA já a esta altura e diante da informação segura de que o general Jaime de Almeida, com seu elevado espírito público, não criará qualquer embaraço, só tem que se congratular com os colonos de Piranema. A ponte provisória será feita pelo Exército e os produtos da lavoura dos colonos de Piranema e da Mazomba voltarão a circular, propiciando-lhes dias mais felizes.

LANÇADA PELO VATICANO A ENCÍCLICA "DE SACRA VIRGINITAS" — BENÇÃO APOSTÓLICA

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — A Encíclica "De Sacra Virginitate", publicada hoje e datada de 25 de março, festa dos santos religiosos e religiosas dos padres seculares e das pessoas que se consagram no mun-

do às obras de caridade.

O Papa, preocupado com os erros que se espalham a esse respeito há vários anos, recorda o ensinamento da igreja, a palavra virgindade é tomada pelo documento no sentido tradicional e não designa, pois, unicamente a integridade física em matéria sexual, mas também e sobretudo o estado de castidade dos religiosos, dos padres seculares e das pessoas que se consagram ao mundo às obras de caridade.

INSTINTO SEXUAL

Falando dos erros que ameaçam a concepção cristã da virgindade, o Papa declara em sua Encíclica: "Os que consideram o instinto sexual como a mais importante e a maior inclinação da organização humana e que concluem que o homem não pode conter durante toda a sua vida um tal instinto sem graves perigos de perturbar seu organismo, os nervos sobre o equilíbrio da sua personalidade, de desviar-se afastando do senso comum que a igreja sempre afirmou. Como observa justamente São Tomás de Aquino, o instinto mais profundamente enraizado em nossa alma é o da conservação, enquanto que a inclinação sexual vem em segundo lugar. Além disso, São Tomás de Aquino atribui ao impulso orientador da razão, privilégio singular da nossa natureza, regular esses instintos fundamentais e enobrecê-los dirigindo-os perfeitamente. Infelizmente é verdade que as facilidades do nosso corpo e as paixões perturbadas em consequência do primeiro pecado de Adão, tendem não só ao domínio dos desejos mas mesmo o domínio da alma perturbando a inteligência e debilitando a vontade. Mas a graça de Jesus Cristo, principalmente através dos sacramentos, nos é dada principalmente e precisamente para que vivendo a vida do espírito coloquemos um freio no corpo. A virtude da castidade não exige de nós a insensibilidade às tentações da concupiscência, mas que submetamos mais esta à razão e à lei tendente com todas as forças para o que há de mais nobre na vida cristã e humana".

A SAPIÊNCIA DA RENÚNCIA

O Papa prossegue dizendo que para garantir esse domínio dos sentidos não basta somente se abster dos atos diretamente contrários à castidade, mas que é preciso saber renunciar a tudo que ofenda essa virtude, mesmo indiretamente. Por outro lado, Sua Santidade falando do erro dos que consideram o casamento como o único meio que pode garantir a personalidade humana em seu pleno desenvolvimento, sendo o casamento um sacramento, ao passo que a virgindade não o é, o Papa declara: "Certamente, o sacramento concede aos esposos a graça de cumprir santamente seus deveres conjugais e consolida os laços de amor recíproco que os une, mas não foi instituído para fazer do casamento o meio mais apto em si de unir a Deus a alma dos esposos pelo laço da caridade. No entanto, o Papa não considera que a virgindade seja o meio necessário para atingir a perfeição cristã. Afirma ser possível chegar à santidade, mesmo sem consagrar sua castidade a Deus, como prova o exemplo de santos e santas que foram esposos fiéis, excelentes pais e mães de família. A castidade perfeita não é, pois, senão um conselho, um meio que pode permitir chegar-se mais facilmente à perfeição evangélica. Mas segundo as palavras de São Jerônimo, cada um deve avaliar suas forças e ver se lhe é possível se desincumbir de suas obrigações da virgindade e da castidade. E' MEHOR CASAR DO QUE QUEIMAR

Por isso o Papa repete a advertência de São Paulo: "Que os que não podem conter-se se casem. E' melhor e mais seguro do que queimar". Na parte da

(Conclui na 4ª página)

DOIS LUSITANOS PERDERAM 250 MIL CRUZEIROS NO "CONTO DA GUITARRA"

O GARÇON SERIA COMPARSA DO "VIGARISTA"

Audacioso "guitarista" conseguiu subtrair 250 mil cruzeiros de dois irmãos comerciantes e mais 10 mil do empregado de um deles. Tudo começou na última terça-feira, quando um tal Manoel, que atende também por Rochinha, encontrou-se com o garçon Antônio Bezerra de Moraes, 27 anos, solteiro, rua Moraes Vale, 45, na Cinelândia, induzindo-lhe na ocasião se sabia de alguém que tinha dinheiro para empregar num bom negócio. Explicou então que conhecia um sujeito que multiplicava dinheiro com uma facilidade espantosa. O garçon, no mesmo dia, falou sobre a maravilha ao seu patrão Mário Mendes dos Reis (32 anos, português, casado), dono do Café e Bar São Jorge, sito à rua Pereira Franco, 17, o qual, por sua vez, conseguiu despertar o interesse de seu irmão, Manoel (de 27 anos, solteiro), proprietário de outro café, o "São Francisco", localizada à rua Ana Neri 856. Vivamente interessados no negócio, os dois irmãos lusitanos, no dia seguinte, tiveram um encontro com o "fabricante" de dinheiro, no Bar O. K., em Copacabana, ficando combinado uma demonstração no quarto do garçon.

"MAQUINA HONESTA E ALEMA"

No quarto de Antônio, todos, com exceção de Rochinha, que sumiu logo que apresentou o "mágico", por sinal parecido com um japonês, ao garçon, ficaram na expectativa. Então foram desembalhados vários frascos, algodão, bem como uma prensa, que o "fabricante" disse ser uma máquina honesta e de procedência alemã. Avido por ver o "milagre" Manoel passou às mãos do estranho indivíduo cinco notas de mil. Colocadas as cédulas na prensa, depois de limpas com algodão embebido nas drogas, instantes depois a importância foi multiplicada, aparecendo mais notas novinhas em folha. Calmamente, o desconhecido restituiu o dinheiro de Manoel dando-lhe mais 2500 cruzeiros, declarando na ocasião que sempre ficava com a metade.

O colega eletrocutado

Eletrocutado o...

(Conclusão da 1ª página)

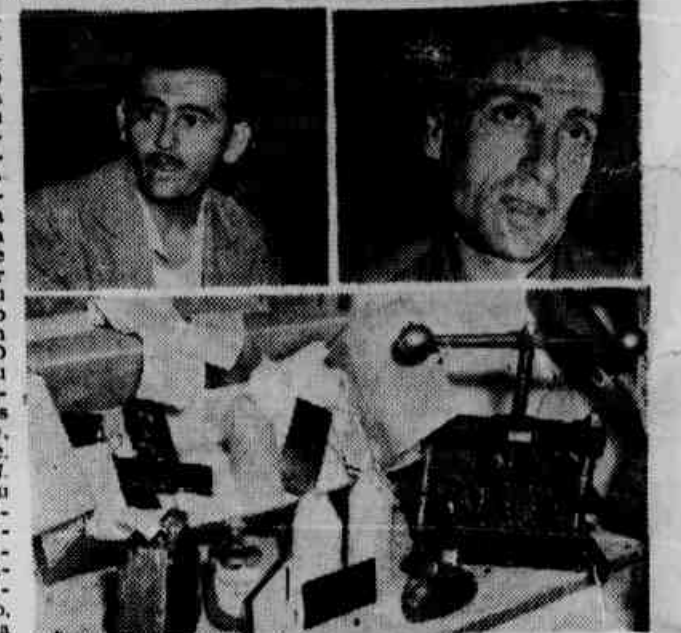
434 da rua onde morava, bem em frente ao poste n. 972-23, vacilou, caiu e foi logo envolvido por um fio de alta tensão que havia se partido momentos antes. Poucos minutos o menor teve de vida.

GENA PUNGENTE

Seus pais, D. Floripes e seu esposo ao saberem da triste ocorrência, como loucos, saíram em demanda do local, mas ali chegaram, nem puderam sequer aproximar-se do cadáver do filho que continuava sendo um joguete do fio eletrificado. D. Floripes desesperada, ainda tentou jogar-se sobre o corpo inanimado de Mário, sendo obstada pelo marido.

RETIRADA DO CORPO

Só muito depois, chegaram os funcionários, para cortar o circuito e retirar o cadáver do infeliz escolar, que foi removido para o necrotério com guia do 23.º Distrito Policial.



Ao alto, o português Mário Mendes dos Reis. Em baixo, os apanchados para a "multiplicação" do dinheiro.

Faltava a prova de fogo, isto é, passar diante as cédulas recém-fabricadas. Num botequim, jantaram, pagaram e receberam o troco sem nenhuma alteração. O taxi também foi pago com o dinheiro "feito" pelo homem de olhos amendoados. Depois dessa prova, os comerciantes ficaram plenamente convencidos de que o negócio era de China. Nova produção em massa desta feita com máquina de maior porte, e que não poderia fabricar menos de 2.500,00 cruzeiros. O material era caro e fabricação inferior a essa importância não daria lucro, afirmou o especialista. Mas os irmãos não tinham tanto, conseguiram arranjar somente 250 mil cruzeiros, produto da venda de seus estabelecimentos comerciais, arranjada a toda pressa. A esse dinheiro, Antônio juntou mais 10 mil, pois precisava ser contemplado também no negócio. O local escolhido para a reprodução foi o prédio em construção na ladeira do Faria, pertencente a Manoel. Lá se encontraram ontem.

O GOLPE

Tudo preparado, os 250 mil cruzeiros foram passados para os irmãos de "técnico" que, numa escamoteação perfeita, meteu na prensa outras, de um e dois cruzeiros, escondidas por duas notas de mil. Mes teriam que aguardar algumas horas para retirar o dinheiro da prensa. Então o "fabricante" disse que ia até a um botequim próximo fazer uma ligeira refeição, após o que voltaria. Não deu tempo para os irmãos resolverem manusear a máquina. A decepção foi tremenda, pois jamais poderiam julgar que seriam vítimas de um "guitarista".

O caso foi levado ao 11.º Distrito, suonando as autoridades que Antônio tenha ligação com o "vigarrista", em cujo encalço se encontram vários investigadores.

LANÇADA A CANDIDATURA UDENISTA AO INGA

Alberto Torres, Atual Líder da Bancada na Assembléia, o Nome Escolhido

Na parte final da reunião de ontem o sr. Macário Picanço, da UDN, fez uso da palavra para lançar a candidatura do sr. Alberto Torres, líder da sua bancada, ao Inga. Imediatamente, outros udenistas se manifestaram, entre eles o sr. Paulo Mendes, que declarou que o sr. Prado Kelly, presidente do partido, já havia sido autorizado a estudar as possibilidades do lançamento da candidatura do sr. Pereira Pinto e nesse sentido entrará em entendimento com as demais agremiações oposicionistas. Assim, indicou o sr. Alberto Torres para candidato udenista, era o mesmo que fazer o jogo governista, visando a desagregar a coligação que se pretendia fazer. Pronunciou-se do mesmo modo o sr. Adolfo Oliveira, enquanto que o sr. Alberto Torres, depois de agradecer a lembrança do seu nome para o cargo de governador do Estado, declarou que a candidatura deveria sair do partido e o sr. Prado Kelly já se achava credenciado para tratar do assunto, evitando divisões que só poderiam enfraquecer a oposição.

MICRO-PLACAR DA SORTE

DIA

1.º	9465	G. 17
2.º	4488	G. 22
3.º	1518	G. 5
4.º	2003	G. 1
5.º	5222	G. 6
6.º	696	G. 24
7.º	128	G. 7
SALTEADO — 15		

CONSTANTINO

1.º	0713	G. 4
2.º	9917	G. 5
3.º	1826	G. 22
4.º	1432	G. 8
5.º	3948	G. 12

NITERÓI

1.º	4384	G. 21
2.º	6185	G. 22
3.º	1299	G. 25
4.º	8514	G. 4
5.º	4382	G. 21

IMÓVEIS EM GERAL

AMARO J. DUARTE

Escritório: Av. Presidente Vargas, 523-12 - sala 1206

Telefone: 43-9255

Preso Um Ladrão de Garagens

Empregava-se Como Ajudante de Motorista Para Roubar os Patrões



Oscar de Melo, o ladrão de garagem preso.

Oscar não sabendo retribuir a confiança, aproveitou a ausência de seu patrão para surrupiar da garagem um macaco, duas baterias e diversas pequenas peças dentro de um saco.

PRISO FINALMENTE

Sentindo falta do material Odilon Alves, foi a delegacia onde apresentou queixa. Depois de várias diligências, os investigadores Valdemar Teixeira da Silva e José Bonifácio, apuraram que o "lufu" encontrava-se na praça Paulo de Frontin, onde conseguiram prendê-lo.

AUTUADO, REVELOU OUTROS FURTOS

Conduzido a delegacia Oscar de Melo, foi interrogado, descobrindo que antes roubara em uma oficina em Del Castilho ignorando a firma a que pertence.

Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Vem a polícia de Nilópolis ultimamente desencadeado tremenda campanha contra a ladroagem que campeia impune neste município.

ROUBOU O PRÓPRIO PATRÃO

Há meses vinha trabalhando como ajudante de caminhão o indivíduo Oscar Melo, brasileiro, pardo, de 38 anos, residente à rua Rocha Sobrinho, 38, em Coelho da Rocha.

Em pouco tempo, cativou as simpatias de seu patrão, sr. Odilon Alves, brasileiro, branco, casado, de 46 anos de idade, proprietário da "Empresa Viação Nova Cidade", situada à rua Almirante Tamandaré, 387.

Prestes em Golás

Jornal "A Imprensa", de Anápolis, confirma que o líder comunista Luiz Carlos Prestes, com a saúde abalada, esteve hospitalizado em Golás, durante alguns dias, em companhia dos deputados Jorge Amado e Gregório Bezerra.

Revela o mesmo jornal que a permanência do sr. Luiz Carlos Prestes aqui foi mantida em absoluto sigilo, e nem mesmo graduados membros do Partido Comunista tiveram ciência do local exato onde ele se hospedou. Apenas dois ou três líderes estaduais do PCB estiveram com o dirigente vermelho, tratando de assuntos pertinentes a situação política, e recebendo informes confidenciais sobre a conduta do Partido na atual campanha eleitoral.

Depois do regresso de Prestes, Jorge Amado voltou para a cidade de Cristalina, onde se encontra presente, escrevendo um novo romance.

"LUTA DEMOCRÁTICA"

Não Circulará Amanhã

Não funciona hoje a redação de LUTA DEMOCRÁTICA, data em que se consagra no Universo o "Dia do Trabalhador". Em consequência, este número não circulará amanhã.

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENÓRIO



VERSOS DE ALAGÓANDOS DESENHO: ARNO VOIGT



(CONTINUAÇÃO)

236 Com as pancadas das balas, Caiu rolando no chão; Sacando do seu revólver, Mirou bem a direção. Homem estava escondido. Ao avistar o bandido, Não lhe deu satisfação.



237

Descarregou seu revólver, Pareu nada conseguiu. De janela para a rua, Viu quando Romero saiu Correndo espavorido. Tentou, mesmo ferido, Foi atrás e o perseguiu.



238

Embora já baleado, Gritou: Não corra covarde! Vamos lutar como bravos, Saciar nossa vontade. Como as feras que comem, Vem decidir como homem, A nossa rivalidade. (Continua terça-feira)